

**PLANO
ESTRATÉGICO**
2026 / 2029



UALG HORIZONTE 2030

**ENSINO
INCLUSIVO,
INOVADOR
E COM
INVESTIGAÇÃO
GLOBAL**

www.ualg.pt

ÍNDICE

1. PROCESSO DE CONSULTA, DEBATE E ELABORAÇÃO.....	3
2. MOTIVAÇÃO, MISSÃO E VISÃO	4
3. DIAGNÓSTICO SÍNTESE	9
3.1. Análise Interna – 5 Principais Forças:.....	9
3.2. Análise Interna – 5 Principais Fraquezas:.....	11
3.3. Análise Externa – 5 Principais Oportunidades:	13
3.4. Análise Externa – 5 Principais Ameaças:.....	16
4. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	19
4.1. ENSINO.....	22
4.2. INVESTIGAÇÃO, COPRODUÇÃO E INOVAÇÃO	29
4.3. GOVERNANÇA	35
4.4. COMUNIDADE	41
ANEXO METODOLÓGICO	49
1. ENQUADRAMENTO	50
Visão	51
Objetivos estratégicos	51
2. FATORES CRÍTICOS DE DECISÃO	55
3. DA VISÃO EM 2030 AOS MARCOS 2029→2026, CAMINHOS DA SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DOS FATORES CRÍTICOS DE DECISÃO	57
FCD1 — Sucesso & Inclusão Estudantil.....	59
FCD2 — Qualidade Científica & Impacto	60
FCD3 — Captação e Diversificação de Financiamento	61
FCD4 — Internacionalização & Atratividade	62
FCD5 — Sustentabilidade & Campi Saudáveis.....	63
FCD 6 — Infraestruturas num <i>continuum</i> regional.....	65
FCD7 — Governança Inteligente (Digitalização e IA).....	66
4. METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO	67
ENSINO	67
INVESTIGAÇÃO, COPRODUÇÃO E INOVAÇÃO	70
GOVERNANÇA	72
COMUNIDADE.....	74



1. PROCESSO DE CONSULTA, DEBATE E ELABORAÇÃO

A presente **versão provisória do plano estratégico** da Universidade do Algarve para 2026-2029 teve como ponto de partida o programa de ação de candidatura da Reitora (v. Alexandra Teodósio, Programa de Ação. Candidatura a Reitora da Universidade do Algarve, setembro de 2025), cujos objetivos estratégicos e linhas de ação foram legitimados pela eleição.

A metodologia para a aplicação de avaliação estratégica do Plano **UAlg Horizonte 2030** encontra-se em anexo. A abordagem colaborativa proposta para Avaliação Estratégica para a Sustentabilidade (*Strategic Thinking for Sustainability ST4S through Strategic Environmental Analysis SEA*)¹, foi adaptada ao contexto institucional da Universidade.

O processo de elaboração do Plano Estratégico tem as seguintes fases:

1ª fase – Elaboração da versão provisória, até 5 de fevereiro, pela reitoria;

2ª fase – Auscultação pública, de 9 de fevereiro a 5 de março. Durante este período serão promovidas sessões de análise e discussão da versão provisória com a comunidade académica em todos os *Campi* da Universidade, bem como com os representantes das entidades externas, indicados no Quadro de referência de atores, em anexo;

3ª fase – Integração de contributos recebidos no documento a enviar ao Conselho Geral para apreciação, até 9 de março (Conselho Geral 18 de março).

¹ <https://researchportal.ulisboa.pt/publications/strategic-thinking-for-sustainability-st4s-in-strategic-environme/>



2. MOTIVAÇÃO, MISSÃO E VISÃO

A **Motivação** para o plano estratégico **UAlg Horizonte 2030** assenta na contribuição conjunta para um ensino superior mais inclusivo, mais inovador e mais centrado na investigação de excelência, com impacto global, na Universidade do Algarve (UAlg). Partindo da identidade algarvia e da sua vocação atlântica e mediterrânea, e da excelência em áreas como as Ciências do Mar, a Arqueologia, a Saúde e o Turismo, propõe-se inovar o ensino da UAlg, ajustando-o aos desafios sociais do futuro próximo e ao Horizonte de 2030.

Esta proposta é suportada pela investigação de excelência da UAlg, facilitadora da atração de jovens talentos, alinhada com a Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENEI) da Estratégia Portugal 2030² e a Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Programa Regional Algarve 2030 (EREI)³. É igualmente sustentada na inserção da UAlg em redes europeias e internacionais de ciência e educação, em consonância com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), e no reforço de novas tipologias de parceria.

O alinhamento com a nova metodologia da Agência para a Investigação e Inovação (AI²) — de avaliação estratégica para a definição de domínios nacionais prioritários em investigação, tecnologia e inovação, bem como para a alocação orçamental. Será também crucial para que a UAlg se posicione de forma adequada, não só na resposta interna às condições de investigação e inovação, mas também a nível regional e global. Do mesmo modo, a ligação à região algarvia estará sempre presente, alinhada com as necessidades locais em termos de capacidade de investigação, coprodução tecnológica, mas também de resiliência climática do Algarve. Pretende-se que a UAlg se posicione como líder na capacitação avançada para a produção de tecnologias críticas, em consonância com a Plataforma STEP⁴ (*Strategic Technologies for Europe Platform*), abrangendo áreas como tecnologias de produção, materiais, digitalização, inovação

² [2023_enei_2030.pdf](#)

³ [EREI Algarve 2030 - Domínios de especialização.pdf](#)

⁴ [Strategic Technologies for Europe Platform \(STEP\) | European Union](#)



profunda, a nível de infraestruturas naturais verdes e azuis, promotoras de tecnologias limpas e eficientes, e biotecnologias, para um Algarve mais resiliente, com diversificação económica. No entanto, com a ambição também de mais resiliência com inovação social e com restauração da diversidade de ecossistemas naturais que nos fornecerão a necessária resiliência às alterações climáticas, às quais a região algarvia de clima mediterrâneo esta particularmente exposta, sendo o alinhamento estreito o PTRR – Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência o programa de resposta à catástrofe climática que assolou várias regiões de Portugal Continental no início de 2026 e que preparará um futuro mais seguro, resiliente e competitivo.

O plano estratégico agora apresentado é uma proposta de trabalho a desenvolver em estreita colaboração entre a Equipa Reitoral, o Administrador, as Unidades Orgânicas (UO) dos subsistemas universitário e politécnico da UAlg, os respetivos serviços e gabinetes, a Associação Académica da UAlg (AAUALg) e em especial, com cada membro da nossa academia.

Considerando que todas as ações devem ter como fim último o pleno cumprimento da **Missão** da UAlg, invoca-se o artigo 2.º dos Estatutos, que a descreve: “A Universidade do Algarve é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento humanístico, artístico, científico e tecnológico, contribuindo para a promoção cultural e científica da sociedade, com vista a melhorar a sua capacidade de antecipação e resposta às alterações sociais, científicas e tecnológicas, para o desenvolvimento das comunidades, em particular da região do Algarve, para a coesão social, promovendo e consolidando os valores da liberdade e da cidadania.”

A **Visão**, o elemento inspirador do caminho a seguir no médio prazo, propõe que a UAlg, no horizonte 2030, sirva de guia institucional até ao limite definido pelas metas nacionais, europeias e da ONU e se afirme na sua diversidade, potenciando ainda mais a integração dos subsistemas politécnico e universitário com massa crítica de excelência onde a investigação fundamental e aplicada sustentam um ensino-aprendizagem inclusivo e inovador (baseado em problemas reais, em desafios da sustentabilidade no aprender fazendo, ancorado transversalmente no desenvolvimento de competências interiores). Com o aumento da taxa de transição do ensino secundário algarvio para a UAlg, aprendizagem ao longo da vida, e atração de talento a nível internacional, em 2030 existem mais graduados na região e mais profissionais e empreendedores éticos, com vidas plenas e saudáveis. Em 2030, a UAlg, através dos seus estudantes motivados, técnicos e académicos de perfil flexível, contribuirá para diversificar a economia do Algarve, com inovação social e tecnologias críticas sustentáveis com forte base na abordagem transdisciplinar e inteligente, derrubando muros e cercas, e implementada num continuum regional, com impacto para além do Horizonte Algarvio. Em 2030 a UAlg insere-se nas redes europeias e globais de excelência, contribui para uma sociedade e para uma região algarvia com pilotos de



sustentabilidade, que, apesar da acelerada mudança, é mais justa, resiliente e respeitadora da saúde planetária⁴.

Na resposta aos desafios sociais a partir do contexto UAlg, depois da análise relativa da atividade científica (SciVal da Scopus)⁵ nos últimos 5 anos, salienta-se o nosso contributo para os três direitos humanos básicos: ambiente saudável (ODS 13 - ação climática, ODS 14 e 15 - proteção da biodiversidade aquática e terrestre e seu uso sustentável), trabalho digno (ODS 8, mas também ODS 5 - igualdade de género, ODS 12 - consumo e produção responsáveis), alimentação de qualidade (ODS 2 - combate à fome). Associando as três dimensões da justiça, que contextualizam estes três direitos básicos⁵, não basta ter justiça a nível da distribuição de recursos e reconhecimento; requer interdisciplinaridade participativa (academia e comunidade) e transdisciplinaridade, com o reforço urgente da participação efetiva nos processos de decisão, de todos (estudantes e funcionários).

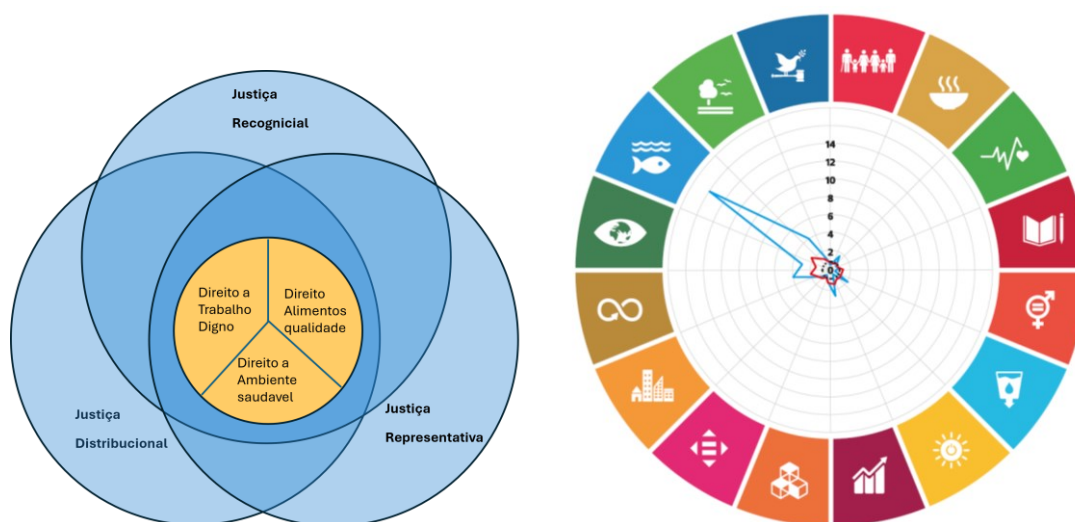


Figura 1. Resposta aos desafios sociais a partir do contexto UAlg, depois da análise relativa da atividade científica, nos últimos 5 anos, salienta-se o contributo para os três direitos humanos básicos (Trabalho Digno, Alimento de Qualidade e Ambiente Saudável) Fraser (2007) e SciVal da Scopus (Índice de atividade relativa ODS 2019-2024 consultada a 6/10/25 no perfil da UAlg- linha azul, Portugal-vermelha, Mundo-tracejada).

⁴PHD Planetary Healthy Diet The EAT–Lancet Commission on healthy, sustainable, and just food systems [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(25\)01201-2](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(25)01201-2), and Will the Oceans Help Feed Humanity? Duarte et al <https://doi.org/10.1525/bio.2009.59.11.8>

⁵ Sci-Val da Scopus, consultada a 6 de outubro 2025.
<https://www.scival.com/overview/sdg?uri=Institution/3280064>

⁶ <https://www.journals.uchicago.edu/doi/abs/10.1086/589478>



Considera-se fundamental comprometer desde já a UAlg com as recentes diretivas do Espaço Europeu do Ensino Superior (EHEA⁶), incluindo a iniciativa estratégica da Comissão Europeia *Union of Skills*⁷ (União das Competências), para nos anteciparmos à resposta necessária no ensino superior português e estarmos preparados para aproveitar com sucesso os financiamentos disponíveis. Será necessário preparar toda a academia para uma transformação que garanta a aquisição ativa de competências pelos nossos estudantes do futuro — profissionais e pessoais — em ambiente multicultural. Assim, enquanto se qualificam para um mercado de trabalho em constante evolução, são incentivados a desenvolver competências pessoais para se inserirem de forma saudável numa sociedade também em mudança (era da volatilidade — mudanças rápidas, imprevisíveis e instáveis em vários domínios, como a economia, os mercados financeiros, a tecnologia e as relações internacionais). Acresce que as competências interpessoais, emocionais e sociais assumem um papel cada vez mais relevante no processo de ensino-aprendizagem na era da inteligência artificial. Com efeito, as competências cognitivas específicas serão mais fáceis e rápidas de substituir, enquanto as competências emocionais, tal como as competências motoras, permanecem inerentes à condição humana que urge potenciar na UAlg.

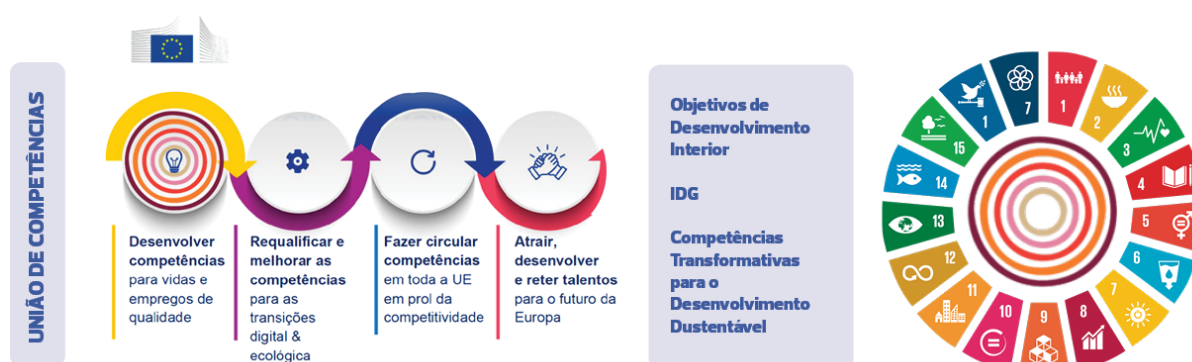


Figura 2. Iniciativa estratégica da Comissão Europeia — *Union of Skills* (União das Competências)⁸ conjugada com Competências interiores transformativas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - *Inner Development Goals* (IDG)⁹.

As competências dos docentes e dos funcionários não docentes técnico-administrativos requerem atenção especial neste mundo em mudança, incluindo competências transversais, preparação para alterações globais, sociais e ambientais,

⁶ <https://ehea.info>

⁷ https://commission.europa.eu/topics/competitiveness/union-skills_en

⁸ eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52025DC0090

⁹ <https://innerdevelopmentgoals.org/>



orientação para o serviço público e capacidade de adaptação. Pretende-se ampliar a oferta de programas de estudo com parcerias (académicas e não académicas), suportados por métodos pedagógicos inovadores, que possibilitem a atribuição de graus conjuntos europeus, e em associação nacionais, plenamente alinhados com os sistemas internacionais de garantia da qualidade.

No momento atual, um dos maiores desafios a nível universitário, no contexto algarvio e nacional, reside na adaptação da academia a um perfil de jovens que ingressam no ensino superior, por vezes, pouco motivados para a participação ativa na instituição e para uma aprendizagem mais autónoma, exigente, mas flexível e necessária para sustentar as competências do futuro.

Reconhece-se igualmente a necessidade de uma carreira académica mais flexível, com um estatuto da investigação e da docência universitária e politécnica, mais próximo numa instituição de ensino superior como a UAlg, por meio dos perfis de Professor de prática, de Professor universitário e de Professor investigador. Este último perfil deverá privilegiar a investigação e a descoberta científica, mantendo, alguma proximidade também com o ensino inicial, motivador para o estudante que ingressa na UAlg, e reforçando atividades de orientação em diferentes níveis, desde os níveis iniciais até ao doutoramento.

Em suma, será fundamental derrubar barreiras internas e externas, aproximar os dois subsistemas universitário e politécnico, bem como a investigação do ensino, e reforçar a ligação da UAlg à região algarvia como um todo.

É igualmente prioritário reforçar a formação pedagógica dos docentes e valorizar as carreiras técnico-administrativas. Será também essencial responder com maior eficácia as exigências em constante alteração das competências dos diplomados pelo mercado de trabalho. Considera-se necessária criando um verdadeiro *continuum* na região algarvia e ampliando horizontes através de parcerias académicas e não académicas, com atividades de ensino na área do empreendedorismo transversal a todas as áreas para concretizar iniciativas de valor acrescentado associadas à dinamização de uma cultura mais inovadora e empreendedora, desenvolvendo e promovendo o conceito do *Algarve Living Innovation Campus* enquanto iniciativa concertada entre a UAlg e parceiros estratégicos para a promoção do empreendedorismo.

O **objetivo final** é tornar a UAlg — e, através dela, o Algarve — um referencial em sustentabilidade e inovação, com impacto local e global, nas áreas dos processos produtivos limpos, da alimentação saudável de base verde e azul e da resiliência climática.



3. DIAGNÓSTICO SÍNTESE

A **análise SWOT** (Forças e Fraquezas; Oportunidades e Ameaças) mostra que a UAlg combina vantagens competitivas na sua localização e em áreas de excelência com uma relevante atratividade internacional. No entanto, enfrenta fragilidades estruturais relacionadas com a sua dimensão, a notoriedade geral e a dependência do Orçamento de Estado. As ameaças externas, como o declínio demográfico, o contexto social algarvio e a concorrência de universidades metropolitanas, são contrabalançadas por oportunidades ligadas à região, como a coprodução de conhecimento aplicado à economia azul e ao bem-estar, e a projeção externa em alguns mercados de trabalho. A UAlg tem de se posicionar para dar resposta aos grandes desafios e oportunidades atuais — nomeadamente, o envelhecimento demográfico, as alterações climáticas, a transição energética, a IA, as mudanças tecnológicas, e geopolíticas com implicações para a segurança e a competitividade.

3.1. Análise Interna – 5 Principais Forças:

→ **Contexto interno estável, propício ao desenvolvimento das ações, apresentando solidez financeira.** Em 2024, a UAlg ultrapassou os 100 milhões de euros de receita, praticamente duplicando os valores de há seis anos), sendo cerca de 50% provenientes de receitas próprias, propinas, serviços e projetos. Este crescimento acompanha a evolução académica: no mesmo período, o número de estudantes aumentou mais de 30%, atingindo cerca de 10.000, e o número de diplomados cresceu de 1.308 para 1.993. Verifica-se também uma valorização dos recursos humanos, com progressões e medidas que promovem o equilíbrio entre vida profissional e pessoal (nos últimos cinco anos, mais de 130 docentes progrediram na carreira). Os funcionários não docentes, reconhecidos como pilar essencial da missão da UAlg, beneficiaram igualmente de medidas como horários flexíveis, possibilidade de teletrabalho e iniciativas de reconhecimento da excelência dos serviços prestados. Destaca-se ainda o ambiente de proximidade em toda a



academia, característica de uma instituição de média dimensão, relativamente jovem e informal. Acresce a existência de áreas dos *campi* próximas de espaços naturais, com zonas ao ar livre equipadas e promotoras de bem-estar, bem como a rotina já instalada de reuniões periódicas entre dirigentes das unidades orgânicas, serviços e reitoria (coordenadora do Senado), que favorece um melhor clima de colaboração para a concretização da missão da UAlg enquanto instituição de ensino superior em constante melhoria.

- **A coexistência dos subsistemas universitário e politécnico** potencia a liberdade de investigação desde áreas fundamentais até à ciência aplicada e permite responder às especificidades distintas, com o potencial de oferta de soluções inovadoras, quer no ensino, quer na inovação e tecnologia na região, a nível nacional e internacional. Tal permite a coexistência de distintos métodos de ensino-aprendizagem e de todos os diplomas e graus de ensino superior, desde o Diploma de Técnico Superior Profissional até ao Grau de Doutor, tal como se projeta, já que no novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e na revisão do regime de graus e diplomas, que aproxima mais os dois subsistemas.
- **Excelência científica consolidada em áreas como Ciências do Mar, Saúde, Património e Turismo**, com equipas competitivas e projetos europeus. Estes centros de investigação da UAlg têm avaliação de “Excelente” ou “Muito Bom” e a maioria dispõe de infraestruturas modernas, com elevada atratividade para doutorandos e investigadores estrangeiros. A partilha de casos de sucesso de centros de investigação da UAlg, como o ICArHEB, é fundamental para capacitar investigadores e atrair novas *European Research Grants* (ERCs) para outros centros da UAlg, através de propostas transversais.
- **Valorização interna do relacionamento com entidades da região**, como a CCDRALg, AMAL, ARH Algarve-APA e RTA, bem como com outros agentes socioculturais e económicos, bem aproveitada pelo subsistema politécnico. Existência de estruturas como Algarve TECH HUB®, o UAlg Tec Campus (Aceleradora de Empresas da Universidade do Algarve), o UAlg Tec Start (Incubadora de Empresas do CRIA UAlg) e Centro de Simulação Clínica UAlg Tec Health (FMCB). Na área das ciências, tecnologias e medicina do ensino universitário, destaca-se, a nível da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, o Contrato-Programa com as autarquias do Algarve. Serviços como a Biblioteca e a UAIC e iniciativas como o UAlg V+, também contribuem para esta dinâmica. Relativamente às perceções de satisfação com os serviços internos da UAlg, a comunidade externa demonstra elevados níveis de satisfação, superiores a 95%, especialmente com o UAlg V+, a Biblioteca e a UAIC.



- **Experiência internacional consolidada**, marcada pela participação ativa e dinâmica em projetos educacionais como o Erasmus+ e o Horizonte Europa, bem como em redes de cooperação com os espaços atlântico e mediterrânico, em especial na Europa, no mundo lusófono e hispânico. Destaca-se a expansão ativa das parcerias do projeto Erasmus+ UAlg *Alliances* para outras geografias e áreas científicas. Desde 2017, a UAlg tem obtido reconhecimento nos rankings globais, como o *World University Ranking – Times Higher Education*, onde alcança a pontuação mais elevada entre as universidades portuguesas no pilar International Outlook, que avalia variáveis como a percentagem de estudantes e docentes estrangeiros e publicações com coautoria internacional. Nos últimos anos, os *campi* da UAlg têm vindo a consolidar um ambiente multicultural, com mais de 100 nacionalidades representadas e cerca de 20% de estudantes estrangeiros, potenciando a “internacionalização em casa”.

3.2. Análise Interna – 5 Principais Fraquezas:

- **Fraco envolvimento dos estudantes, abandono escolar e reduzida eficiência formativa.** Verifica-se uma participação limitada dos estudantes na vida democrática da Instituição, quer nos atos eleitorais (por exemplo, na eleição dos representantes nos Conselhos Pedagógicos das UO ou na eleição para o Conselho Geral em 2025, onde apenas cerca de 2% dos estudantes votaram), quer na sua representação nas estruturas formais e informais, como conselhos e grupos de trabalho, quer na participação nos inquéritos de perceção ensino-aprendizagem (SIMEA) ou nas atividades desportivas. Por outro lado, a UAlg está entre as IES com pior desempenho ao nível do abandono escolar dos inscritos no primeiro ano pela primeira vez (Direção-Geral das Estatísticas de Educação e da Ciência) e apresenta uma das mais reduzidas eficiências formativas (percentagem de diplomados que concluem o curso no número de anos previstos — *Multirank*). A falta de comunicação interna pode ainda induzir perceções de reduzida excelência científica, artística ou tecnológica em algumas áreas, influenciando a permanência no curso, situação que urge reverter.
- **Reduzida dimensão institucional e massa crítica.** Em algumas áreas de ensino emergentes, o corpo docente é reduzido, e verifica-se um envelhecimento significativo nas áreas das Ciências e Tecnologias. A oferta de cursos de licenciatura em inglês é muito limitada, o que condiciona a atração de estudantes internacionais. A aprendizagem ao longo da vida, através de microcredenciais, permanece restrita a algumas áreas e não está implementada de forma transversal e reconhecida a nível europeu. O Emprego Científico financia reduzido número de posições de carreira e em período limitado a 3-6 anos, para o desenvolvimento de investigação, comparativamente às universidades centrais do país, compromete a aprovação e o



desenvolvimento de investigação, comparativamente a universidades centrais do país, compromete a aprovação e funcionamento de alguns cursos superiores e o financiamento de determinadas unidades de investigação e desenvolvimento (UI&D).

- **Reduzida representatividade dos doutorandos na academia algarvia.** A UAlg tem apenas cerca de 5% do total de inscritos em programas de doutoramento e, a nível nacional, representa cerca de 2% (489 em 24.000). Apesar de serem reconhecidos como agentes centrais na produção de conhecimento, o envolvimento dos doutorandos na vida da UAlg é limitado, quer como assistentes, quer como dinamizadores e motivadores próximos no processo de aprendizagem dos estudantes dos ciclos iniciais. As universidades com maior número de doutorandos, que concentram mais de 80% do total nacional, são: Universidade do Porto, Lisboa, Nova de Lisboa, Coimbra, Minho, Aveiro e ISCTE.
- **Tempo excessivo para execução de procedimentos administrativos e realização de apoio técnicos.** Verifica-se pouca rapidez na circulação dos processos para aquisição de bens e serviços, tanto na investigação como no ensino, agravada pela repetição de tarefas das plataformas associadas à atividade pré e pós-letiva, bem como necessidade de automatização de algumas tarefas administrativas repetitivas. Adicionalmente, existe reduzida manutenção de alguns equipamentos e falta de renovação de determinadas instalações, em especial no polo de Portimão. Regista-se também um serviço insuficiente ao nível da separação e recolha seletiva de resíduos, bem como na manutenção de espaços exteriores e áreas naturalizadas.
- **Baixa taxa de coprodução e inovação com e para o tecido económico e social e reduzida atratividade de financiamento privado e filantropia.** A UAlg apresenta um envolvimento limitado dos docentes e investigadores nos laboratórios colaborativos associados à Universidade, onde os sócios maioritários do setor empresarial definem a agenda de investigação. O baixo investimento em I&D no Algarve — ainda aquém da referência nacional (<0,5% do PIB face a 1,75% do PIB no total nacional em 2023) — constitui uma ameaça estratégica para a UAlg e para a região: fragiliza a competitividade, aumenta a dependência de financiamento público volátil, reduz a capacidade de captar fundos europeus competitivos, trava a formação de massa crítica científica, potencia a fuga de talento e desincentiva a instalação de empresas tecnológicas e a filantropia científica. Este défice compromete a transição verde e digital e a subida na cadeia de valor em áreas como a economia azul, a saúde e ou descarbonização do turismo, limitando o impacto regional e internacional da Universidade. Sem um reforço célere da despesa científica regional e a criação de um núcleo profissional de captação de recursos (*fund raising* e mecenato), a UAlg arrisca perder protagonismo face a outras regiões e falhar oportunidades associadas à meta



governamental de 3% do PIB em I&I até 2030, definida pelo XXV Governo Constitucional. Adicionalmente, a política de ciência aberta na UAlg é pouco clara e apresenta reduzidos incentivos à publicação em Gold Open Access e ao depósito no repositório institucional Sapientia, o que limita a visibilidade da produção científica e a valorização do conhecimento na geração de inovação.

3.3. Análise Externa – 5 Principais Oportunidades:

→ **Posição estratégica da região algarvia e da UAlg como polo de inovação económica e social.** A proximidade geográfica do Algarve à Europa, à África e mesmo América, aliada à ligação internacional facilitada pelo aeroporto, reforça a atratividade da UAlg e valoriza a cultura e a qualidade de vida da região. Este posicionamento consolida a identidade algarvia perante visitantes e investidores, tornando o Algarve não apenas um destino turístico, mas também um polo de conhecimento, inovação e desenvolvimento económico. A identidade algarvia orienta a definição de projetos e áreas de investigação da UAlg, atuando como agente crucial na dinamização do ecossistema de inovação, na capacitação e no estímulo ao empreendedorismo do tecido económico regional, enquadrando-se na Estratégia de Desenvolvimento Regional Algarve 2030¹⁰. A UAlg apresenta competências convergentes com a Estratégia de Especialização Inteligente (EREI), alinhadas com os Desafios Societais (alterações climáticas, envelhecimento ativo, dieta mediterrânea, digitalização/economia 4.0, economia circular) e com os Domínios estratégicos (turismo, mar, agroalimentar, energias renováveis, saúde, TIC e indústrias criativas e culturais). Estas áreas deverão refletir-se no Domínio Estratégico em análise durante 2026 na nova Agência da Investigação e Inovação da AI² E.P.E. (criada a 24 de dezembro de 2025), e ainda a definir. Na edição de 2025 do *European Innovation Scoreboard*¹¹, o Algarve (PT15) subiu para um desempenho de 72,1, classificando-se como “inovador moderado” em relação ao ano de 2018. Este enquadramento potencia a missão da UAlg de cocriar conhecimento com impacto regional e global, e valorizá-lo, sustentando a visão de afirmar a Universidade como referência em sustentabilidade e inovação, ao serviço da sociedade e do desenvolvimento do Algarve. Existem oportunidades claras, para além do turismo, para formação inicial em CTesP, focadas em tecnologias críticas para o sistema produtivo do Algarve, como automação aplicada à agricultura inteligente, à aquicultura digital e à construção

¹⁰ Estratégia Regional Algarve 2030 https://www.ccdr-alg.pt/site/sites/default/files/inline-files/20201111_Estrategiaalgarve2030aprovada11set2020.pdf

¹¹ https://research-and-innovation.ec.europa.eu/knowledge-publications-tools-and-data/publications/all-publications/european-innovation-scoreboard-2025_en



naval verde, com parceiros empresariais ativos em todo o território (Plataforma STEP *Strategic Technologies European Platform*¹²). Os objetivos do Algarve 2030 (RSO1.6 e RSO1.7) identificam tecnologias críticas — biotecnologias, tecnologias digitais e tecnologias limpas — como vetores essenciais para a diversificação económica, modernização industrial e reforço internacional das empresas da região, incluindo áreas de defesa e duplo uso, como construção naval avançada, sistemas autónomos, eletrónica, acústica submarina e geotecnologias.

→ **Infraestruturas em desenvolvimento no âmbito do Programa Algarve 2030 e Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).** Tal como as outras IES, a UAlg beneficia diretamente de investimentos do PRR, sendo participante em programas da Componente 6 – Qualificações e Competências, nomeadamente Impulso Adultos (RE-C06-i03) e Impulso Jovens STEAM (RE-C06-i04), que permitiram a aquisição de infraestruturas modulares e embarcações para laboratórios, salas de aula *in situ* e estações marinhas, no âmbito do projeto FOSTEAM@SOUTH. Na Componente 10 – Hub Azul (TC-C10-i01), a UAlg integra o consórcio liderado pelo Município de Olhão para a criação do Polo do Algarve (H7), que visa dinamizar um conceito inovador de *Blue Hub School*, ligando a formação de recursos humanos altamente qualificados às necessidades do mercado da economia do mar e às infraestruturas costeiras, promovendo incubação e alavancagem de empresas e dinamizando a bioeconomia azul e outras áreas emergentes da economia do mar em Portugal e na Europa. O Edifício Digital, complexo pedagógico digital com 4.100 m², concebido como edifício NZEB+20%, com autossuficiência energética e uso de energias renováveis, e com salas de informática, laboratórios e espaços de apoio dedicados a áreas tecnológicas, a construir no *Campus* de Gambelas, representa um investimento estratégico e moderno para a UAlg, permitindo o aumento do nº de estudante e possui forte potencial para reforçar a oferta formativa nas áreas de TIC, multimédia e cibersegurança e servir como polo de atração para estudantes de áreas CTEAM quer de formação inicial quer ao longo da vida. A finalização do Edifício das Artes, no *Campus* de Gambelas, no início de 2026, será também uma oportunidade para o ensino-aprendizagem artístico sejam alcançadas em condições dignas para aulas, oficinas, estúdios e eventos e exposições. A construção de duas novas residências nos *campi* da Penha e Gambelas (para além das obras efetuadas nas restantes) possibilita maior e melhor apoio social aos estudantes, bem como novas possibilidades de acolhimento de qualidade para participantes em reuniões científicas, escolas de verão e investigadores convidados.

¹² https://strategic-technologies.europa.eu/index_en



→ **Crescente valorização da ciência interdisciplinar e aplicada à sustentabilidade.**

O financiamento europeu privilegia cada vez mais áreas interdisciplinares, através de programas como Erasmus+, Horizonte Europa e *European Research Council Grants*, criando oportunidades para a UAlg reforçar a sua posição. Existe um incentivo crescente à submissão de propostas interdisciplinares em áreas de excelência da UAlg, como as ciências do mar e da saúde, com abordagens integradas como *One Health*, *One Water* e *Planetary Healthy Diet PHD*. Existe um contexto favorável ao desenvolvimento de mais atividades de ensino e investigação em colaboração com os laboratórios colaborativos (CoLAB) associados à UAlg, como o S2AQUA (Aquacultura Sustentável e Inteligente), o KIPT (Conhecimento para Inovar as Profissões no Turismo), o ABC CoLAB (Soluções Integradas de Envelhecimento e Rejuvenescimento) e o Green CoLab (Biotecnologia de Algas). Estes laboratórios funcionam como facilitadores da criação de parcerias ciência-empresa, respondendo ao interesse crescente em áreas como produção alimentar sustentável, *agri-tech*, dieta saudável planetária PHD, medicina, turismo e biotecnologias marinhas em I&D. A UAlg, com os centros I&D e laboratórios que acolhe, considera-se especialmente empoderada para contribuir no **PTRR Programa Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência**, a nível da capacitação avançada e focada na região e a nível de projetos Investigação e Inovação na área da resiliência climática que urge desenvolver

→ **Maior procura internacional por estudantes.** Regista-se uma crescente procura internacional por estudantes provenientes da Europa, Ásia, África e América Latina, atraídos por destinos seguros que oferecem experiências de mobilidade enriquecedoras em ambientes multiculturais e com investigação de excelência. O *soft power* cultural e científico do Algarve, aliado à imagem de Portugal como país seguro e acolhedor, cria oportunidades para atrair mais estudantes internacionais, especialmente num contexto de redução do interesse por parte de outros países tradicionalmente recetores, como os Estados Unidos, o Reino Unido e a Holanda, devido a fatores políticos. Este cenário propicia a expansão da oferta de programas de licenciatura em inglês e o reforço das pós-graduações, aumentando a atratividade da UAlg no panorama global do ensino superior.

→ **Crescente procura por formas de aprendizagem inovadoras e centradas no estudante.** Ao nível do processo ensino aprendizagem, regista-se uma valorização crescente de metodologias pedagógicas inovadoras, centradas no estudante, como *Problem-based Learning* (PBL), *Research- and Innovation-driven Learning* (RbL), *Challenge-based Learning* (CBL), *Hands-on* (aprender fazendo) e *Service-based Learning* (SbL). Paralelamente, ganham relevância as microcredenciais, a aprendizagem ao longo da vida e os formatos flexíveis, incluindo programas intensivos



mistos (*Blended Intensive Programmes* – BIP) e iniciativas tais como o *Collaborative Online International Learning* (COIL), que promovem mobilidades de curta duração e experiências híbridas ou online. Estas oportunidades são reforçadas pelas diretivas europeias e pelos mecanismos de financiamento que incentivam a adaptação institucional a estas novas formas de ensino, com especial destaque para a integração em alianças europeias, que permitirão ofertas formativas reconhecidas automaticamente, conforme a proposta da *Union of Skills*. A adoção transversal destas metodologias inovadoras, articuladas com a investigação, a internacionalização e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), constitui um caminho natural para a sustentabilidade da UAlg e da própria região algarvia. No entanto, a aposta em parcerias mais globais será indispensável para enfrentar os desafios atuais, captar estudantes de novas geografias, fornecer competências para carreiras sustentáveis e criar condições para o desenvolvimento da excelência científica e da coprodução de inovação com impacto além do espaço da academia.

3.4. Análise Externa – 5 Principais Ameaças:

- **Contexto social algarvio.** O contexto social da região algarvia apresenta vulnerabilidades que podem constituir ameaças à estabilidade e à missão da UAlg. A precariedade laboral nos setores do turismo e da agricultura, a escassez de habitação acessível e mesmo emprego científico, as desigualdades entre residentes locais e estrangeiros geram descontentamento social, criando terreno fértil para o populismo e, consequentemente, para pressões sobre as instituições democráticas e a sua resiliência. Adicionalmente, evidências de comportamentos desrespeitadores e sexistas em eventos académicos fora dos muros da UAlg, protagonizados por alguns finalistas, revelam lacunas no desenvolvimento de competências essenciais ao longo do percurso académico, como pensamento crítico e cidadania. Especialmente preocupante é a ausência de reflexão sobre liberdade individual e coletiva, respeito pela igualdade de género e a objetificação do corpo humano, aspetos que a ciência associa a maior risco de radicalização e até a potenciais comportamentos de violência de género no futuro.
- **Declínio demográfico geral, baixa taxa de transição do ensino secundário para o ensino superior no Algarve** e fraca representação de estudantes do Barlavento na UAlg. A falta de ligação eficaz de transportes públicos entre o Barlavento e Faro constitui uma ameaça adicional ao recrutamento de estudantes desta região. Verifica-se também uma menor representação do sexo feminino na escolha de áreas STEM, como CTeSP, engenharias e informática, e do sexo masculino nas áreas de saúde, bem-estar e educação. A nível europeu, observa-se uma tendência



preocupante de redução do número de doutorados em áreas STEM, com uma queda global de 7%, incluindo 13% nas ciências naturais, matemática e estatística, e 26% nas TIC.

- **Alterações na legislação, no financiamento e vulnerabilidade económica europeia, nacional e regional.** O atual momento de remodelação do ensino superior e das instituições de investigação e inovação, associado ao RJIES, aos Graus e Diplomas, Estatutos das carreiras (Docente e de Investigação científica), e a criação de nova agência de Investigação e Inovação (AI²) gera também dificuldades no planeamento estratégico, mas que constitui também uma possibilidade de ajuste atempado às alterações jurídicas. A instabilidade no financiamento público, dependente de ciclos políticos, representa um risco para a sustentabilidade orçamental e para o financiamento estável da missão da UAlg. Acresce que o investimento em investigação no Algarve permanece abaixo da média nacional, enquanto os agentes económicos regionais revelam disponibilidade reduzida para financiar bolsas, apoiar projetos de investigação e promover a coprodução de conhecimento. A base económica regional, fortemente concentrada no setor do turismo, atualmente em franco crescimento, dificulta a diversificação e a afirmação de outras áreas estratégicas, aumentando a vulnerabilidade da região e, consequentemente, da UAlg, perante flutuações económicas e crises setoriais.
- **Pressão imobiliária e custos de vida elevados na região algarvia.** O mercado local de alojamento e os custos de vida mais elevados no Algarve constituem uma ameaça à fixação de estudantes e jovens talentos. Apesar do aumento previsto da capacidade de alojamento nas residências da UAlg até 2026, esta poderá revelar-se insuficiente para garantir preços competitivos que favoreçam o recrutamento de estudantes deslocados. Nos últimos anos, foram renovadas 427 camas em seis residências e está em curso a construção de novas infraestruturas para 297 camas adicionais, no âmbito do PRR. Ainda assim, a pressão imobiliária e a escassez de soluções acessíveis continuam a representar um desafio estratégico para a atratividade da UAlg.
- **Concorrência internacional agressiva e pressão global na captação de talentos.** A UAlg enfrenta uma concorrência internacional cada vez mais agressiva, marcada pela “caça” europeia e mundial de talentos. Universidades de maior dimensão, com forte capacidade de marketing, oferecem pacotes atrativos de bolsas e propinas reduzidas, como acontece em instituições nórdicas, espanholas e alemãs, que também apresentam melhores condições para investigação. Este cenário é agravado pelo aumento do custo de vida no Algarve e pela subida das taxas de juro, associada à instabilidade provocada por conflitos internacionais, fatores que podem afetar a



capacidade de investimento em investigação e inovação por parte dos agentes económicos regionais. Necessidade de repensar a atração de talento para a Europa, deslocalizando de regiões com premente necessidade de desenvolvimento a nível de saúde, ambiental e tecnológico, como muitos países africanos, da América do Sul e asiáticos. A cooperação na capacitação *in situ* através de programa à distância ou híbridos, potenciamento o desenvolvimento local, terá também impacto nas relações institucionais e empresariais e poderá ser a alavanca para uma estratégia *win-win* em vez de competição tradicional, como as que a UAlg tem com a coordenação de consórcios no âmbito das escolas da Ciência Língua Portuguesa para PALOP e Timor leste para jovens investigadores com hipóteses de investigação sobre problemas locais, mas que com a extinção da Fundação para Ciência e Tecnologia e criação da AI² poderão estar em risco.

- **Instabilidade global: social, ambiental e tecnológica, com desfasamento entre oferta formativa e necessidades do mercado e do bem-estar da sociedade.** O mundo enfrenta um contexto de mudança rápida marcado por conflitos, imprevisibilidade das alterações climáticas e guerras na Europa e no Médio Oriente, fatores que afetam a confiança social e económica. A desmotivação da geração Z, ou iGEN, face ao sistema político atual — por vezes autointitulada “geração sem futuro” (*doomed*) — e o receio de constituir família acrescentam desafios à coesão social e à atratividade do ensino superior. Este cenário aumenta o risco de desfasamento entre a oferta formativa e as necessidades do mercado de trabalho, num contexto de rápida evolução tecnológica (IA, *big data*, etc.) e mudanças sociais que exigem novas competências de relacionamento entre pares. A pressão para respostas ágeis por parte da academia, por meio de ensino diferenciado e inovador, e de resposta através de projetos transdisciplinares específicos para a resiliência climática, como o PTRR são exigências à qual a UAlg deve adaptar-se para garantir a relevância regional e a sustentabilidade a nível global.



4. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Numa época em que a ciência, a investigação e a inovação assumem um papel cada vez mais decisivo na resposta aos grandes e complexos desafios da atualidade — nomeadamente o envelhecimento demográfico, as alterações climáticas, as transições digital e energética e as mudanças tecnológicas e geopolíticas com implicações para a segurança e a competitividade — torna-se imperativo promover o investimento no ensino superior e na investigação fundamental, bem como reforçar a ligação entre investigação interdisciplinar e inovação. Este alinhamento deve gerar maior impacto social, cultural, ambiental e económico, contribuindo para a melhoria das condições de vida dos cidadãos.

Com o propósito de liderar um novo ciclo de renovação estratégica, este plano assenta em quatro eixos-pilares fundamentais — ensino; investigação, coprodução e inovação; governança; e comunidade — que se articulam com cinco áreas transversais. Estas áreas refletem os grandes e complexos desafios globais e alinham-se com a Estratégia de Especialização Inteligente do Algarve (RIS3)¹³: sustentabilidade e internacionalização, ação climática, saúde e qualidade de vida, digitalização e economia circular.

O plano estratégico que se apresenta assenta na qualidade e diversidade do corpo docente, técnico, investigador e inovador da UAlg, bem como na ambição de promover o envolvimento ativo dos estudantes e a articulação com redes externas consolidadas. A formulação estratégica visa assegurar o cumprimento da missão institucional, orientada pela visão e pelos valores da Universidade, através da mobilização de recursos humanos, financeiros e patrimoniais, organizados nas Unidades Orgânicas, nos centros de I&D, nos serviços e nos órgãos de governo (ver quadro de atores do anexo metodológico)

¹³ https://www.ccdr-alg.pt/site/sites/default/files/inline-files/20250205_updr_elisabete_20250203.pdf



A estratégia adotada assenta na transformação das ameaças em oportunidades, valorizando os pontos fortes da UAlg. No eixo do **Ensino**, considerado o pilar central da Instituição e atualmente sujeito a desafios acentuados face às mudanças sociais, será colocada maior ênfase na ação, articulando-se com os eixos **Investigação, Coprodução e Inovação e Comunidade** para sustentar a ambição de um ensino-aprendizagem sustentável, assumido como elemento diferenciador global. No eixo da **Investigação, Coprodução e Inovação**, para além da interação com o ensino desde os níveis iniciais, a prioridade será a captação de financiamento diversificado, garantindo a sua consolidação e assegurando meios para atrair e reter jovens investigadores com contratos justos, bem como potenciar a filantropia para atividades de excelência científica. Por sua vez, a relação com a **Comunidade** continuará a ser reforçada através do ensino, da investigação, da coprodução de conhecimento, das atividades culturais e desportivas e de bem-estar, e da participação cívica, consolidando o papel da UAlg como agente ativo no desenvolvimento regional e global.

Ao nível do **Ensino**, o principal elemento diferenciador da UAlg é a presença dos dois subsistemas, universitário e politécnico, em regime de paridade, permitindo ministrar formação desde os Cursos Técnicos Superiores Especializados (CTeSP) até aos cursos de 3.º ciclo. É precisamente nestes dois tipos de cursos, situados nos extremos do continuum de níveis de formação e que constituem os elementos mais distintivos dos dois subsistemas, que se deverá procurar o maior crescimento do número de estudantes. Nos CTeSP e nos doutoramentos de interface empresarial, será desenvolvido um reforço da oferta formativa em estreita ligação com o mercado de trabalho, enquanto nos cursos de 3.º ciclo se privilegiará o aumento da captação de estudantes internacionais de graus e a criação de mais parcerias com universidades estrangeiras, através de cotutelas. Para tal, será feito um esforço suplementar pelos centros de investigação, com o apoio da UAIC, no sentido de captar um maior número de bolsas de doutoramento para todos os cursos de 3.º ciclo em funcionamento na UAlg. Ainda no âmbito do ensino, será consolidada a posição alcançada na captação de estudantes internacionais, tanto no espaço da lusofonia e hispânico como fora dele, destacando-se as iniciativas para aumentar o número de cursos de formação avançada lecionados em língua inglesa. Em toda a atividade de ensino, deverá ser promovida a inovação pedagógica e os métodos ativos centrados no estudante, a proximidade com o estudante e a integração, e reforçada a ligação ao mercado de trabalho e às atividades de investigação.

Ao nível da **Investigação, Coprodução e Inovação**, a UAlg tem como objetivo neste plano estratégico uma maior integração da investigação com o ensino, com o desenvolvimento de mais ambientes de investigação em áreas críticas para a acreditação dos cursos, desde licenciaturas e mestrados, mas sobretudo doutoramentos. A UAlg também irá responder às linhas de ação da nova Agência de



Investigação e Inovação (AI²), que aposta na dinamização do ecossistema de I&I, promovendo não apenas a investigação fundamental e aplicada, mas também a investigação disruptiva, quase sempre interdisciplinar — e, muitas vezes, transdisciplinar —, orientada para a resolução de problemas complexos que não cabem numa única disciplina e exigem integração real de métodos, dados e infraestruturas. Neste contexto, a realização de análises internas da produção científica das unidades de investigação (UI&D), com base em plataformas internacionais como Scopus¹⁴, WoS¹⁵ e Erih+¹⁶, assume especial relevância, por meio de um núcleo de Inteligência institucional (Reitoria, Administração, Serviços de Informática, UAIC, Biblioteca, UO, UI&D). Sendo certo que a excelência dos resultados depende fortemente das dinâmicas das UO, dos UI&D, dos grupos de investigação e das respetivas lideranças, as opções estratégicas devem considerar as alterações introduzidas no decreto-lei que regulamenta a atribuição de graus e diplomas, nomeadamente a obrigatoriedade de 75% do corpo docente dos cursos de 3.º ciclo estar integrado em unidades de investigação da instituição, suas subsidiárias ou polos nela integrados (artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, na redação do Decreto-Lei n.º 65/2018¹⁷). A UAlg não pode prescindir dos seus doutorados para garantir a acreditação da oferta de cursos de 3.º ciclo e para criar um ambiente de investigação adequado aos estudantes, quer nos centros, quer nos Polos/Unidades de Gestão (UI&D). A estratégia das UI&D deve também contemplar a obtenção de financiamento que assegure a manutenção dos seus investigadores, bem como potenciar o seu envolvimento no ensino nas % máximas permitidas e permitir o seu financiamento em articulação com as Unidades Orgânicas de ambos os subsistemas, para que prepare um perfil de professor investigador.

A **Governança** promoverá uma articulação mais eficaz entre as Unidades de Investigação (UI&D) e as Unidades Orgânicas (UO), escolas e faculdades, nas diferentes estruturas da UAlg, incluindo senado académico, aproximando mais o ensino e a investigação, que são transformativos numa Instituição de Ensino Superior, com os dois subsistemas, politécnico e universitário. O estreitamento das relações com entidades externas, em benefício da qualidade do ensino e da interdisciplinaridade da investigação, da inovação e do empreendedorismo. Paralelamente, é essencial garantir respostas adequadas e níveis elevados de satisfação profissional para todos os trabalhadores, reforçando o sentimento de pertença e criando um ambiente onde predomine o bem-estar, tornando a Universidade do Algarve um espaço de pertença para todos e de bem-estar de toda a comunidade académica.

¹⁴ <https://www.scopus.com/sources.uri?zone=TopNavBar&origin=>

¹⁵ <https://www.webofscience.com/wos/woscc/basic-search>

¹⁶ <https://erihplus.hkdir.no/?input=>

¹⁷ <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/65-2018-116068879>



A relação com a **Comunidade**, realizada através da investigação, coprodução e do conhecimento, do ensino, da dinamização de atividades culturais, desportivas e de bem-estar, e da participação cívica em geral, deve ser pautada pelo compromisso da UAlg com os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas, com as Agendas Europeias para a Educação Superior (*European Higher Education Area* - EHEA, EEA¹⁸) e para a Investigação (*European Research Area* - ERA¹⁹), pelo reforço do papel da universidade como produtora e difusora de cultura, bem como com os desafios sociais identificados na RIS3 Algarve 2.0: alterações climáticas, envelhecimento ativo, dieta mediterrânica, segurança alimentar, digitalização/economia 4.0 e economia circular.

Devem ainda ser ampliadas as parcerias internacionais, como a iniciativa Ciência Língua Portuguesa da UNESCO (PALOP e Timor-Leste), que favorece a atração de estudantes de excelência, a retenção de talento na região e o retorno qualificado aos países de origem. O fortalecimento de alianças estratégicas, como a SEA-EU – Universidade Europeia dos Mares²⁰, com Estatuto Legal de Associação Internacional, permitirá uma ligação mais sólida às IES europeias e internacionais, potenciando novos financiamentos e reforçando a excelência da UAlg no ensino, investigação e inovação, alinhada com os desafios globais e regionais.

Os objetivos estratégicos que seguidamente se definem para cada um dos quatro eixos — Ensino; Investigação, Coprodução e Inovação; Governança; e Comunidade — visam intensificar a interação entre eles e promover ações complementares que reforcem a coerência e a eficácia da estratégia global da UAlg.

4.1. ENSINO

Com o objetivo estratégico de aumentar a satisfação dos estudantes com a qualidade do ensino-aprendizagem na UAlg, identificaram-se anteriormente alguns desafios. A principal ameaça destacada é o fraco envolvimento estudantil na vida académica e democrática da UAlg, associado ao elevado abandono e à baixa eficiência formativa. A resposta centrar-se-á em reforçar o sentido de pertença e a participação dos estudantes na governança, preparando a academia para o futuro e para as antecipadas alterações ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), que implicarão um reforço da participação informada. Para assegurar um ensino inclusivo e inovador, é decisivo estabilizar e diversificar o financiamento: ampliar bolsas de pós-graduação e

¹⁸ <https://education.ec.europa.eu/education-levels/higher-education>

¹⁹ <https://www.consilium.europa.eu/pt/policies/european-research-area/>

²⁰ <https://sea-eu.org/>



captar novas fontes (filantropia, parcerias com instituições não académicas e programas internacionais, como o Erasmus Mundus, já com histórico positivo de excelência na UAlg).

Fiel à sua responsabilidade social, a Universidade focar-se-á em educar mais e melhor, com a melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem, a inovação pedagógica e o ensino a distância. O objetivo é aumentar o sucesso e reduzir o abandono escolar, alcançando novos públicos e diversificando as origens. A coexistência dos subsistemas politécnico e universitário permite estágios desde os primeiros anos em empresas e Unidades de I&D (UI&D). A UAlg afirmar-se-á como instituição inovadora, inclusiva e multicultural, integrando ferramentas digitais de acesso aberto (AO) e Inteligência Artificial (IA). Novos métodos pedagógicos envolverão os estudantes em problemas reais da UAlg e da comunidade, promovendo reflexão crítica e competências pessoais, sociais e académicas. Estas iniciativas — muitas lideradas por investigadores em início de carreira — reforçarão a cooperação entre unidades orgânicas, centros de investigação e serviços, e estimularão responsabilidade cívica e compromisso com a sustentabilidade.

Como primeiro passo, serão lançados projetos-piloto de ensino-aprendizagem orientados para sustentabilidade, saúde e qualidade de vida, internacionalização, comunicação, transição digital e energética e economia circular. A UAlg consolidará metodologias de ensino-aprendizagem ativas centradas nos estudantes, com ligação aos resultados da investigação da UAlg, e.g. aprendizagem baseada em problemas (PbL-*Problem-based learning*), em projetos (Pjbl-*Project-based Learning*), em investigação (RbL-*Research-based learning*), em desafios (CbL-*Challenge-based Learning*), sala de aula invertida, aprendizagem cooperativa/colaborativa, aprendizagem em serviço (SL), já testadas na UAlg, em várias UC²¹, ou a desenvolver como trabalho em equipa (TbL-*Team-based learning*). Outras unidades curriculares, iniciadas no âmbito de cursos oferecidos no âmbito da SEA-EU—Universidade Europeia dos Mares, poderão ser expandidos a mais ciclos de estudos e áreas do conhecimento. O processo será apoiado por formação específica e por plataformas certificadoras e facilitadoras na aquisição de competências sobre sustentabilidade (p. ex. *Assessment of Sustainability Knowledge*). A modernização curricular alinhar-se-á com a Estratégia Europeia das Competências (*Union of Skills*)²², promovendo as áreas CTEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática, STEAM na sigla em inglês), a mobilidade e inclusão, e oferecendo microcredenciais interdisciplinares (p.ex. sobre sustentabilidade, literacia digital e financeira, economia azul, saúde pública). A Plataforma de Formação Avançada –

²¹ Vários exemplos partilhados nos Ciclos de Encontros de Partilha e Inovação Pedagógica da UAlg (<https://www.ualg.pt/inovacao-pedagogica>)

²² https://commission.europa.eu/topics/competitiveness/union-skills_en



BlueRoute 2030²³ será reestruturada, associada ao Colégio Doutoral da UAlg, e ampliará MOOC e SPOC, democratizando o acesso e projetando internacionalmente a formação doutoral da UAlg. A nível nacional, contributos para a plataforma NAU²⁴, e no âmbito do HUB do Centro de Excelência SAPIEN²⁵ (e mais tarde do CNIPES) que a UAlg integra serão promovidos.

Os domínios prioritários — consolidados, complementares e transversais — visam especializações com vantagem competitiva regional, em plena articulação com a RIS3 Algarve 2030. O alinhamento dos CTeSP com a RIS3, com a EREI Algarve 2030 e com a Plataforma STEP Algarve (*Strategic Technological European Platforms*²⁶) — que identifica como tecnologias críticas as biotecnologias, as tecnologias digitais e as tecnologias limpas — será integral, tal como definido pelo Programa Regional do Algarve 2021-2027²⁷ para a diversificação económica e modernização industrial. Este enquadramento garante coerência estratégica e reforça o impacto no emprego, na inovação, na competitividade e na sustentabilidade da região. Paralelamente, a UAlg continuará a expandir a oferta CTEAM, fortalecendo as bases científicas e o pensamento crítico para enfrentar problemas complexos e responder a um mercado de trabalho cada vez mais tecnológico e exigente.

No plano internacional, a Universidade reforçará o ensino em português e inglês, aproximando países lusófonos e hispânicos e ampliando a oferta em inglês, em especial por meio do *Campus Sul* e da SEA-EU, e através da *European Approach* e cumprindo os critérios do *European Degree Label*²⁸. Com isto, a UAlg consolida a sua identidade como instituição inclusiva, inovadora e globalmente atrativa, preparada para formar diplomados à altura de uma sociedade em rápida transformação.

²³ <https://blueroute2030.com/plataforma-formacao-avancada/>

²⁴ <https://www.nau.edu.pt>

²⁵ <https://www.ualg.pt/inovacao-pedagogica>

²⁶ https://strategic-technologies.europa.eu/index_en

²⁷ https://www.adcoesao.pt/centro_de_recursos/programa-regional-do-algarve-2021-2027/

²⁸ <https://esn.org/news/european-degree-label-advancing-student-centred-education-across-europe>



Objetivo Estratégico 1

Aumentar a satisfação dos estudantes da UAlg com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com mais participação e pertença.

	2024/25	2028/29
Taxa (média) de abandono escolar no 1.º ano/1ª vez nos ciclos de estudo (CTeSP, licenciaturas e mestrados) UAlg ⁽¹⁾	28,5%	23%
Taxa de satisfação global dos estudantes com o apoio institucional e ambiente académico (PSIS) ⁽²⁾	58%	≥80%

Fonte: (1) % estudantes que não permanece no curso nem na instituição; média nacional de 23% (2025). DGEEC (Portal InfoCursos <http://infocursos.pt>) (2) Avaliação como 5 – satisfeito/a e 6 - muito satisfeito/a), numa escala de Likert crescente entre 1 e 6, da satisfação global com os Serviços da UAlg. Relatório do inquérito de Perceção da Satisfação Interna com os Serviços (PSIS 2025).

Iniciativa Estratégica 1.1: Inclusão e sucesso académico

A UAlg reforçará a participação ativa dos estudantes e o seu sentimento de pertença, aprofundando a cooperação com a AAUAlg em iniciativas que promovam a participação democrática, a inclusão e a responsabilidade cívica. Serão desenvolvidas políticas estruturantes, como o Plano para a Promoção do Sucesso Académico e Prevenção do Abandono Escolar, para uma aproximação das % de abandono na UAlg da média nacional. Paralelamente, ações conjuntas com o PI²GenUAlg garantirão “Inclusão sem exceções” em eventos estudantis, assegurando igualdade de género e uma cultura de respeito, alinhada com uma política de tolerância zero a práticas humilhantes. O reforço da ação e da abrangência do Gabinete de Apoio à Inclusão (e equidade de género articulada com as medidas e monitorização do PI²GenUAlg) irá contribuir para a melhoria da inclusão de todos os estudantes na comunidade. A Política de Utilização de Inteligência Artificial na UAlg, aplicada também ao Ensino, será publicada, como medida de desenvolvimento de competências, mas de uso responsável pelos estudantes, e como um documento vivo em atualização constante.

No domínio do bem-estar e do desenvolvimento integral, a Universidade ampliará as ofertas de formação em competências transversais (como atenção plena, comunicação não violenta e igualdade de género) e definirá uma política desportiva que, por um lado, integre o desporto nas políticas de saúde, bem-estar e sucesso académico, e, por outro, vise aumentar a participação desportiva de toda a comunidade académica de forma inclusiva, tanto na vertente competitiva como na de lazer. Reforçará ainda o modelo de



gestão dos serviços desportivos de modo a projetar a UAlg como referência em desporto, natureza, mar, inclusão e sustentabilidade, investirá no desenvolvimento de espaços e infraestruturas desportivas e criará e colaborará em iniciativas desportivas em interação com os estudantes e restante comunidade.

Através dos Serviços de Ação Social, continuaremos a melhorar a qualidade do alojamento, da alimentação sustentável e apoios sociais, reforçando bolsas para estudantes carenciados, bem como bolsas de mérito, excelência, de iniciação profissional dos estudantes (BIPE) e prémios finais de curso. Deverá também ser promovida uma reflexão sobre os modelos de gestão das residências, testando-se novos modelos progressivamente mais participativos. Será também melhorada a comunicação integrada sobre bolsas e prémios, assegurando clareza, previsibilidade e maior acesso por parte dos estudantes.

O regulamento das bolsas de excelência da UAlg, parceria com várias empresas e instituições não académicas será alargado, premiando não só os melhores estudantes na transição do secundário para a UAlg, mas também a sua manutenção nos anos seguintes. Um sistema de bolsas associado aos mestrados de ensino será também estabelecido através de mecenato, para fomentar a formação de professores do ensino básico e secundário na região.

Iniciativa Estratégica 1.2: Flexibilização e interdisciplinaridade curricular

A UAlg promoverá modelos de formação mais flexíveis, permitindo que os estudantes construam percursos de formação mais diferenciados. Para isso, aumentará para 30% os ECTS opcionais, com a criação de mais oportunidades para escolha de unidades curriculares em diferentes áreas científicas, incluindo ofertas de outras UO, dos dois subsistemas, de UI&D e de CoLAB, bem como o reconhecimento de competências profissionais e transversais. O Regulamento de Aplicação do Sistema de Créditos, que integra metodologias centradas no estudante, será nomeado e atualizado. Será revisto também à luz da recente Iniciativa Europeia de acompanhamento da implementação do processo de Bologna Follow-Up Group (BFUG) 2026, com sinergias entre o Espaço Europeu do Ensino Superior (EHEA na sigla em Inglês), Espaço Económico Europeu (EEA na sigla em Inglês) e de Espaço Europeu de Investigação (ERA na sigla em Inglês), a interconexão dos pilares do ecossistema europeu do conhecimento.

A Universidade reforçará ainda estágios e atividades práticas em colaboração com empresas e entidades públicas, e valorizará competências de autocuidado e desenvolvimento pessoal — alinhadas com os IDG e os ODS — passíveis de creditação no plano de estudos ou no Suplemento ao Diploma.



Iniciativa Estratégica 1.3: Inovação pedagógica como motor da mudança institucional

A UAlg aprofundará a inovação pedagógica como eixo estratégico para reforçar a motivação, reduzir o abandono e promover o sucesso académico. Para tal, o atual Gabinete de Apoio à Inovação Pedagógica será reestruturado num Centro de Excelência, integrando sinergias do consórcio SAPIEN, da Aliança SEA-EU e dos Conselhos Pedagógicos, e apoiado por um plano transversal de inovação pedagógica nas UO. Será também desenvolvida uma política de promoção da inovação e da formação pedagógica, alinhada com quadros europeus de competências académicas e de literacia digital.

A Universidade avançará com a consolidação do ensino híbrido, reforçando aulas online síncronas e assíncronas, apoiadas por investimentos digitais do PRR, e potenciando mobilidades em regime híbrido. Em paralelo, serão valorizadas metodologias ativas e centradas no estudante, com mais prática e atividades em ecossistemas reais da região, articulando ensino, investigação, inovação e empreendedorismo. As boas práticas identificadas no SIMEA serão disseminadas institucionalmente, e será reforçada a formação de docentes, e de outros profissionais, no âmbito do quadro europeu *Union of Skills*. Por fim, a monitorização contínua da qualidade do ensino será fortalecida, assim como a divulgação dos resultados, de modo a ampliar a participação e o compromisso com a melhoria pedagógica.

Iniciativa Estratégica 1.4: Oferta formativa com infraestruturas de ensino e atividades letivas num *continuum* regional

A UAlg promoverá um *continuum* regional de ensino, articulando infraestruturas, nova oferta formativa e parcerias para aumentar a transição do secundário para o ensino superior e reforçar a atração e fixação de estudantes no Algarve. Esta iniciativa integra a expansão descentralizada no Barlavento — com plano de *campus* e reforço do atual Pólo de Portimão, e a potencial oferta de atividades letivas de Empreendedorismo em Lagos — e a consolidação da Estação Marinha de Sagres. A colaboração com os Centros de Ciência Viva (Algarve, Lagos e Tavira) poderá ser estruturada num programa mais sistemático de atividades académicas e acolhimento e integração de novos estudantes, assim como através de projetos de voluntariado ambiental, social e cultural, que constituem oportunidades adicionais de participação estudantes. Os Centros Ciência Viva, para além das exposições, experiências interativas e atividades experimentais, podem funcionar como ambientes pedagógicos complementares, permitindo, por ex. aulas práticas em contextos não convencionais e atividades experimentais interdisciplinares, e o contacto direto entre estudantes, investigadores e público. O CCV de Lagos apoiará, enquanto instituição de acolhimento, iniciativas da SEA-EU no Barlavento, tais como BIPs e *Staff Weeks*. A sotavento teremos o reforço do Edifício



Digital e do UAlg TEC MED, em Faro, do HUB Azul, em Olhão, e da Estação Marinha de Castro Marim, em cooperação com municípios e entidades do sistema científico e do mar (por exemplo, IPMA, S2AQUA, DOCAPESCA, etc.) e ambiente/natureza (ICNF). Serão igualmente analisadas ofertas formativas inovadoras que respondam aos desafios da diversificação económica e do ensino superior profissional (Ensino Dual)²⁹, bem como iniciativas académicas orientadas para a resiliência climática. Neste âmbito, será considerada a criação de cursos, incluindo formações de grau ou pós-graduação, que articulem de forma estruturada as áreas do Direito, Ambiente e Mar, assegurando a sua autonomia científica e relevância estratégica.

Em paralelo, será preparado o plano do *Campus* da Saúde associado ao Hospital Central do Algarve, e dinamizada uma política de desenvolvimento de oferta formativa robusta, com horizonte de médio prazo, sustentada por um grupo de trabalho com atores internos e externos que aconselhará novas propostas de ciclos de estudos, a aprovar pelas Unidades Orgânicas e pelo Senado Académico. O foco incide no alargamento de CTeSP, na formação de professores, nos mestrados profissionais (60 ECTS), nos cursos à distância e nos doutoramentos em interface empresarial, com especial ênfase no futuro *Campus* de Barlavento.

Alinhada com o Programa Regional do Algarve 2021-2027 (RSO1.6) e com as tecnologias críticas STEP, a UAlg priorizará áreas como a monitorização inteligente de sistemas produtivos (IA, IoT e automação) aplicadas à agricultura, à aquicultura e à construção naval, bem como biotecnologias, tecnologias digitais e tecnologias limpas, explorando modelos pedagógicos inovadores para aproximar o ensino, a investigação e o tecido económico regional.

Iniciativa Estratégica 1.5: Internacionalização para todos e comunicação - geração Z

Esta iniciativa reforça a internacionalização como eixo transversal da missão da UAlg, promovendo oportunidades inclusivas para estudantes, através de *Blended Intensive Programs* (BIP), dentro e fora da UAlg, mas também a possibilidade de estudar, estagiar, ter formação e ganhar experiência em universidades parceiras fora do país. As oportunidades estendem-se de igual modo a colaboradores, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, através de *Staff Weeks*, *Job shadowing*, mobilidade para efeitos de formação ou docência, tanto em formato físico como virtual, e consolidando parcerias estratégicas como a Universidade Europeia dos Mares (SEA-EU). Pretende-se ampliar a atratividade global da Universidade através da diversificação da oferta formativa em inglês – nomeadamente adotando progressivamente o inglês como língua de ensino nos cursos de 2.º e 3.º ciclo – da captação de mais estudantes

²⁹ [https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2014/529082/IPOL_BRI\(2014\)529082_PT.pdf](https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2014/529082/IPOL_BRI(2014)529082_PT.pdf)



internacionais e da implementação de metodologias colaborativas digitais, garantindo uma experiência multicultural e inovadora e aumentando as oportunidades de “internacionalização em casa”, por exemplo através de atividades de aprendizagem colaborativa (*Collaborative Online International Learning*, COIL)³⁰ e de *International Weeks*, estas últimas organizadas, quando possível, em articulação com os *stakeholders* regionais. Paralelamente, será intensificada a comunicação dirigida à Geração Z, com conteúdos e formatos adaptados às suas expectativas, fortalecendo a relação com o ensino secundário e profissional e aumentando a visibilidade da UAlg em eventos nacionais e internacionais, tanto virtuais quanto presenciais.

4.2. INVESTIGAÇÃO, COPRODUÇÃO E INOVAÇÃO

O principal objetivo deste eixo é consolidar a investigação da UAlg como referência global, com mais ambição e realização, e maior aproximação da investigação do ensino. Na Universidade do Algarve, potenciar-se-ão as sinergias entre o Espaço Europeu do Ensino Superior (EHEA), o Espaço Europeu da Economia (EEA) e o Espaço Europeu da Investigação (ERA) como pilares interligados do ecossistema europeu do conhecimento. Deve-se manter o foco em promover uma interação cada vez mais forte entre a Ciência e a Sociedade, potenciando a coprodução de conhecimento e tecnologia e contribuindo para o desenvolvimento da região e da sociedade, de forma coesa e sustentável. A valorização do trabalho de investigação, quer fundamental quer aplicado, e a coprodução do Conhecimento e Tecnologia, com efeitos diretos na atividade cultural e empresarial, deve enquadrar o exercício da liberdade do investigador no contexto estratégico da instituição e da região, aumentando a produtividade e impacto da UAlg a nível societal, bem como o a valorização do conhecimento através de produtos, serviços e processos inovadores, assentes em políticas de Ciência Aberta com respeito pela propriedade intelectual. Será garantindo que os dados de investigação respeitam os princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*)³¹. É prioritário promover o depósito das produções científicas no repositório institucional Sapientia e os dados resultantes da investigação nas plataformas disponíveis, serviços Polen e OSF, entre outras, de modo a que os resultados da investigação, quer dados, quer publicações, sejam disponibilizados em acesso aberto – nos vários modelos disponíveis – e atualizando os procedimentos e mecanismos informáticos de modo a facilitar um processo simples, eficaz e alinhado com a valorização do conhecimento, o impacto científico e a proteção da propriedade intelectual.

³⁰ <https://www.oxfordinternationaleducationgroup.com/about-oxford-international/csr/coil/>

³¹ <https://www.nature.com/articles/sdata201618>



A abertura do processo científico à comunidade, enquanto um todo, deve reforçar o conceito de responsabilidade social científica e não apenas a disponibilização em acesso aberto de publicações, como a que já é efetuada através do repositório SAPIENTIA, e que será aprofundada. A implementação de uma prática de Ciência Aberta efetiva também gera múltiplas oportunidades de inovação, pois impulsiona o desenvolvimento de novos produtos, serviços, negócios e empresas.

Pretende-se que tecnologia, ideias e conhecimentos fluam de forma bidirecional, entre a Universidade e a comunidade, de forma rápida e útil, em benefício do bem-estar da sociedade, contribuindo para uma produção e consumo equilibrados que assegurem as necessidades das gerações atuais e futuras, contribuindo para um desenvolvimento sustentável do planeta. A estratégia assentará numa lógica científica, transformadora e ambiciosa, com autonomia e liberdade para experimentar, criando centros com identidade própria, maior projeção internacional e produção científica reconhecida globalmente. O pluralismo institucional deve ser valorizado, apoiando Unidades de I&D autónomas e desburocratizadas, com mecanismos de autocorreção transparentes (como comissões de autoavaliação e conselhos consultivos externos) e promovendo plataformas partilhadas e redes colaborativas. O desafio será também estruturar a rede de investigação da Universidade do Algarve criando incentivos ao desenvolvimento de formas inovadoras de colaboração interdisciplinar (com eventos periódicos entre todas as Unidades e Centros), e plano conjunto de desenvolvimento de um projeto de Edifício de investigação nos *campi* da UAlg em várias áreas que englobem investigação multidisciplinar das ciências da sustentabilidade (p.ex. *One Health, One Water, The EAT PHD Planetary Healthy Diet* ou *European New Bahaus*). A valorização de jovens investigadores será prioridade, possibilitando contratos de bolsas de doutoramento e contratos como assistente ou monitores assegurem estabilidade e integração académica e empresarial. O Colégio Doutoral da UAlg será reestruturado, de forma a ser formado um Conselho Consultivo interno, que integre todos os diretores de doutoramento da UAlg, e voltará a contar com um Conselho Consultivo internacional, articulando redes de excelência. A avaliação científica será alinhada com a *CoARA – Coalition for Advancing Research Assessment*³², reduzindo métricas simplistas e valorizando qualidade, criatividade, impacto social e contributos diversos.

A UAlg consolidará a sua presença no *Campus Sul* (com Évora e Universidade Nova de Lisboa), com a continuidade a projetos como *FOSTEAM@SOUTH, H2Talent* e ou iniciativas na área: Água que Une e *ONE WATER* e reforçando a cooperação com outras instituições a SUL, como na Macaronésia. Ao nível europeu, a participação no novo Programa *Erasmus+ (2028-2034)* e na SEA-EU posicionará a Universidade em áreas globais, como as alterações climáticas, a segurança alimentar, as migrações, o

³² <https://www.coara.org>



multilinguismo, entre outras. A ligação aos Laboratórios Colaborativos (CoLAB), S2AQUA (aquacultura), GREEN (biotecnologia das algas), KIPT (turismo) e ABC CoLAB (envelhecimento ativo), atrairá mais financiamento privado e reforçará o impacto regional e nacional.

Será fundamental diversificar o financiamento, recorrendo a agências internacionais (CAPES, CONACYT, CONCYT, outros), organismos multilaterais (Banco Mundial, UNESCO, FAO, UNDP, WHO, WOA) redes como o *Fulbright Program* e a FLAD) bem como fundos filantrópicos (Fundação Aga-Khan Network, Fundação Gates, Rockefeller e outros). Parcerias com o setor privado, através do *UAlg Tec Campus* e do *Medical Simulation Center*, potenciarão a inovação em tecnologias limpas, biomédicas e digitais. Com estas ações, a UAlg afirmará uma investigação científica, aplicada e transformadora, capaz de atrair talento, gerar soluções inovadoras e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, valorizando o seu conhecimento.

Objetivo Estratégico 2

Consolidar a investigação da UAlg como referência global, com mais ambição.

	2024/25	2028/29
Taxa da produção científica multi/interdisciplinar na UAlg ⁽¹⁾	4,2%	5,5%
Nº ODS em que as publicações UAlg têm impacto >4x a média global/mundial ⁽²⁾	4	6

Fonte: (1) SciVal - Scopus (Subject Classification to categorize Scopus Publications into scientific disciplines -Multidisciplinary, 2015-2024; ASJC, 1000), (2) SciVal - Scopus (The impact measured by Relative Activity Index is defined as the share of an Institution's Scholarly Output in a SDG relative to the worldwide share of Scholarly Output in that same SDG)

Iniciativa Estratégica 2.1: Investigação interdisciplinar de futuro na UAlg

A UAlg pretende afirmar-se como um núcleo de investigação capaz de antecipar desafios globais e regionais, promovendo uma ciência integrada, colaborativa e orientada para soluções. A investigação interdisciplinar assume-se como eixo estruturante da estratégia institucional, envolvendo todas as áreas científicas e alinhando-se com agendas nacionais e internacionais como a EREI Algarve 2030, a Agenda 2030 e as tecnologias críticas do programa STEP.



Neste enquadramento, será desenvolvido um plano institucional que reforça a cooperação entre unidades de investigação e estruturas académicas, promovendo modelos de trabalho que cruzem saberes fundamentais, aplicados e de interface. Esta visão inclui, por um lado, a criação de um “Conselho de Coordenação da Investigação” em substituição do atual “Conselho de Investigação da UAIC, cujo regulamento será também revisto”. Este órgão será dotado, entre outras, da capacidade de coordenar e estimular linhas de investigação transdisciplinares, identificar e estruturar oportunidades de financiamento transversais para o emprego científico e de apresentar propostas no sentido de melhorar os processos administrativos internos. A sua natureza e enquadramento estatutário serão definidos no processo de atualização dos Estatutos previsto neste Plano Estratégico; e, por outro, a valorização de espaços de investigação que estimulem o encontro entre investigadores e a criação de equipas dedicadas a desafios sociais complexos, como *One Health*, *One Water* e iniciativas inspiradas na *New European Bauhaus*.

A criação de um futuro edifício dedicado à investigação interdisciplinar será um marco desta estratégia, reunindo investigadores de diferentes áreas num espaço concebido para promover multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e, sempre que relevante, transdisciplinaridade, integrando empresas, instituições públicas, organizações da sociedade civil e comunidades locais.

A UAlg promoverá iniciativas regulares de convergência científica envolvendo as unidades de I&D, Colégio Doutoral e CoLAB, reforçando a cultura de colaboração institucional e investirá em formação avançada, incluindo novos programas doutorais, em ambiente politécnico e em interface com empresas, fortalecendo uma massa crítica diversificada. A modernização dos processos de apoio à investigação garantirá um ecossistema mais ágil e eficaz, orientado para as necessidades de equipas de investigação cada vez mais complexas e interdisciplinares, aumentando a qualidade, competitividade e impacto da produção científica.

A longo prazo, esta estratégia reforçará o investimento regional em ciência, consolidando a UAlg como motor de desenvolvimento sustentável, inovação e bem-estar liderando uma nova geração de investigação orientada para a excelência, para a colaboração e para o impacto efetivo na sociedade.

Iniciativa Estratégica 2.2: Jovens Talentos e Colégio Doutoral

A iniciativa visa atrair, desenvolver e reter jovens talentos científicos, reforçando a formação doutoral e a sua plena integração nas UI&D e UO da UAlg. Para tal, promove-se o aumento de contratos para investigadores/professores em início de carreira, assegurando condições justas e compatíveis com a Carta Europeia do Investigador. Os doutorandos poderão colaborar em atividades de ensino nos anos iniciais (CTeSP e



licenciaturas), mantendo o foco na investigação. O Colégio Doutoral assume um papel central na qualidade, interdisciplinaridade e internacionalização da formação de 3.º ciclo, com programação transversal (métodos, integridade, ciência aberta, dados, empreendedorismo), mentoria, apoio a cotutelas com universidades estrangeiras parceiras, e monitorização de trajetórias. Cria-se o Conselho Consultivo Interno, integrando todos os diretores de doutoramento da UAlg, e reativa-se o Conselho Consultivo externo, com cientistas de renome e eventos anuais, para alinhar a oferta com desafios sociais e oportunidades competitivas.

No plano institucional, a UAlg garante ambientes de investigação de elevada qualidade e o cumprimento dos requisitos legais para a acreditação de doutoramentos (DL 65/2018), assegurando que todos os doutorandos estão inseridos nas UI&D da UAlg (ou polos integrados) e que pelo menos 75% do corpo docente está integrado em UI&D com classificação mínima de Muito Bom. Serão estimulados doutoramentos em interface com empresas e entidades públicas (contratos financiados), tirando partido das iniciativas UAlg TEC e dos CoLAB (Green CoLAB, S2AQUA, KIPT, ABC CoLAB). Paralelamente, definem-se critérios mínimos de orientação e promove-se a integração plena dos orientadores nos centros da UAlg, fortalecendo a massa crítica, a excelência e a coprodução de conhecimento com impacto económico e social.

Iniciativa Estratégica 2.3: Compromissos CoARA para mais diversidade de percursos e análise do impacto societal

Esta iniciativa assenta na valorização da qualidade, da diversidade de percursos académicos e profissionais, do impacto societal da investigação e dos princípios da ciência aberta, alinhada com os princípios da *Coalition for Advancing Research Assessment* (CoARA).

Neste âmbito, será desenvolvido e publicado um Plano de Ação CoARA para a UAlg, dedicado à evolução responsável dos sistemas de avaliação, que procurará integrar abordagens mais qualitativas, fomentar a apreciação por pares e reconhecer contributos diferenciados para a missão universitária, desde a investigação e a inovação até à formação de recursos humanos e à colaboração com parceiros externos. A integração de currículos narrativos, acessíveis e transparentes permitirá destacar dimensões como o impacto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, parcerias internacionais, colaboração com empresas, participação em projetos interdisciplinares ou envolvimento com a comunidade.

A necessidade de uma carreira académica mais flexível nas Instituições de Ensino Superior, com um estatuto mais próximo da investigação e da docência universitária e politécnica, através do perfil do Professor de Prática, Professor Universitário e do Professor Investigador. Este perfil deverá privilegiar a investigação e a descoberta



científica, mantendo, contudo, alguma carga letiva e atividades de orientação em diferentes níveis, desde níveis iniciais até ao doutoramento.

De forma progressiva, será implementado um sistema coincidente de avaliação docente e investigadores, integrando os princípios CoARA tanto a avaliação curricular quanto a avaliação de desempenho. Este modelo procurará garantir justiça, consistência e reconhecimento do mérito global, valorizando diferentes percursos de carreira e promovendo uma cultura institucional de excelência, responsabilidade e impacto social.

Iniciativa Estratégica 2.4: Suporte à captação de fundos para investigação e inovação

Esta iniciativa visa reforçar a capacidade da UAlg para captar financiamento competitivo e diversificado (regionais, nacionais, europeus e internacionais, mecenato e filantropia), garantindo a sustentabilidade e o impacto da investigação e inovação. Para tal, será criada uma estrutura híbrida dedicada ao apoio pré submissão (*pre-award services*), responsável por acompanhar investigadores na preparação de candidaturas, oferecendo suporte especializado à escrita de propostas, à construção orçamental e à identificação de oportunidades de financiamento, tanto em programas europeus como em iniciativas de mecenato e filantropia. Este processo será complementado pela implementação de um sistema interno de avaliação (*internal peer review system*) a realizar antes da submissão das propostas, assegurando a qualidade, consistência e competitividade das candidaturas apresentadas pela instituição.

Paralelamente, será promovida a cooperação com empresas, sociedade civil e *alumni*, potenciando parcerias, mecenato e doações estratégicas que valorizem o conhecimento desde a sua fase inicial. A iniciativa inclui ainda a dinamização da base de dados de potencial científico da SEA-EU, a divulgação ativa de oportunidades e a criação de serviços complementares, como escolas de verão internacionais, para aumentar receitas próprias e consolidar a posição da UAlg como polo de excelência e inovação.

Iniciativa Estratégica 2.5: Impacto da produção científica - Interação da investigação na sociedade e nas empresas

A UAlg ambiciona reforçar o impacto societal, económico e cultural da sua produção científica, promovendo uma relação mais estreita e bidirecional entre a investigação, a comunidade, as empresas e as entidades públicas. Esta iniciativa procura valorizar o trabalho dos seus investigadores, estimular a visibilidade e relevância da ciência produzida na instituição e consolidar uma cultura de coprodução de conhecimento orientada para os desafios regionais, nacionais e globais.



Nesse sentido, serão dinamizados mecanismos de reconhecimento do mérito científico, incluindo a valorização de jovens investigadores, a promoção de prémios institucionais e a criação de espaços públicos dedicados à divulgação dos resultados de investigação. A UAlg promoverá fóruns regulares que reunirão centros de investigação, CoLABs, parceiros empresariais e entidades públicas, potenciando a aplicação dos resultados científicos em políticas públicas, inovação tecnológica, desenvolvimento socioeconómico e sustentabilidade regional. A UAlg pretende estreitar a colaboração com entidades, como os Centros de Ciência Viva no Algarve, que podem funcionar como alavanca da estratégica para a disseminação do conhecimento produzido na UAlg e na valorização do impacto societal da investigação, através da cocriação de recursos digitais, de atividades envolvendo investigadores e comunidades ou de programas de ciência participativa (ciência cidadã) ou da capacitação/formação de professores.

A interação entre ciência e sociedade será igualmente fortalecida através do envolvimento de estudantes de diferentes ciclos de estudo, promovendo a análise e discussão de resultados científicos em contexto pedagógico, a valorização das áreas STEAM e a aproximação dos jovens à investigação. A cooperação com o setor empresarial e com instituições públicas será intensificada, estimulando cotutelas de doutoramento, projetos de I&D colaborativos e o desenvolvimento de doutoramentos de interface, com especial foco no subsistema politécnico.

A Universidade fomentará também a valorização económica do conhecimento, em alinhamento com o Código de Boas Práticas³³ e as Recomendações emanadas pela Comissão Europeia³⁴, incentivando a proteção da propriedade intelectual, a criação de *spin-offs* e a co-produção de tecnologia. Paralelamente, a instituição reforçará a sua política de ciência aberta, desenvolvendo infraestruturas digitais para a gestão e disseminação de dados e publicações, promovendo maior transparência, visibilidade e colaboração, contribuindo para consolidar a imagem externa da UAlg como instituição inovadora, aberta e comprometida com o desenvolvimento sustentável em geral.

3.3. GOVERNANÇA

A governança da UAlg deve basear-se na democracia interna, na eficiência administrativa, na ligação à região algarvia, e na visão estratégica internacional, sendo plural, transparente e inovadora. O apoio a projetos que reforcem a missão da Universidade como instituição comprometida com a liberdade de criação, a diversidade e os valores humanistas. O bem-estar organizacional será prioritário, promovendo a

³³ <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:32023H0499&from=EN>

³⁴ <https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-14448-2022-INIT/en/pdf>



simplificação de fluxos e a redução da burocracia em áreas como gestão financeira, investigação, ensino e avaliação.

Internacionalização e sustentabilidade serão eixos transversais. A internacionalização, integrada na Agenda 2030, visa construir resiliência, acelerar a inovação e gerar impacto global, reforçando redes internacionais, como a Aliança SEA-EU, e mestrados Erasmus Mundus. O Conselho UAlg+ Sustentável e Saudável será fortalecido como motor de ação, e agenda participativa. Em articulação com Ação Social, será implementado o Plano ECO.AP 2030 para reduzir consumos, aumentar energias renováveis e mobilidade sustentável, envolvendo investigadores juniores na análise da pegada ecológica e qualidade alimentar.

A Universidade continuará a otimizar recursos na criação de impacto na região através da valorização do conhecimento que aqui se coproduz, bem como a promover o equilíbrio trabalho-família com foco na valorização das pessoas, na promoção de vida de qualidade no futuro. Investirá, também, na atualização e integração dos sistemas de informação e manterá um controlo das metas salariais anuais por Unidade Orgânica e serviços, função do crescimento da dotação anual do orçamento de estado e do índice normalizado do vencimento por ETI.

Objetivo Estratégico 3

Promover uma gestão participativa, eficiente, sustentável e transparente.

	2024/25	2028/29
Assegurar conformidade dos instrumentos normativos institucionais, promovendo a atualização estatutária e regulamentar decorrente das alterações legislativas (RJIES, ECDU, ECDESP, ECI) para reforço do bem-estar na UAlg, clareza, atratividade de estudantes e das carreiras na academia, e relações com empresas	-	1
Posição ranking Sustentabilidade THE ⁽¹⁾	301-400	200-301

Fonte: (1) Times Higher Education (THE) University Impact Rankings 2025

https://www.timeshighereducation.com/impactrankings#!/length/25/name/Algar/sort_by/rank/sort_order/asc

Iniciativa Estratégica 3.1: Gestão participativa, eficiente e sustentável, com bem-estar organizacional.

Esta iniciativa pretende reforçar a eficiência, a transparência e a participação na governança da UAlg, garantindo um modelo organizacional adaptado aos desafios atuais



e futuros, ajustando-se à nova proposta de RJIES, com enfoque na sustentabilidade e no bem-estar estudantil, e a criação de grupos de trabalho internos e externos para debater o futuro da Universidade, incluindo novas ofertas formativas e modelos organizacionais. Inclui a produção de novos estatutos, assegurando a instalação e funcionamento eficaz da Assembleia Estatutária (independência da Reitoria), conforme a lei, e a Revisão regulatória (competência da Reitoria) associada aos regulamentos necessários para a consolidação da carreira académica - docente e de investigação. Paralelamente, aposta-se mais na digitalização inteligente e simplificação dos processos administrativos e académicos, com interfaces mais intuitivas e com uso responsável de IA para todos os funcionários promovendo maior eficiência e redução da burocracia, através p.ex. da automatização de processos repetitivos associados a procedimentos académicos e de investigação e o apoio à decisão estratégica com análises avançadas de dados académicos e de investigação e apresentação em “*dashboards* inteligentes”, dessa forma, libertando tempo para atividades de maior valor profissional e pessoal. A política de IA da UAlg será publicada no início do mandato como um documento vivo e atualizado em permanência.

A iniciativa integra ainda a aplicação de metodologias de melhoria contínua, como os princípios *Kaizen*³⁵, para criar uma cultura centrada na qualidade e na participação, recorrendo formação especializada sempre que necessário. Serão reforçadas as práticas de ciência aberta e cibersegurança, garantindo proteção robusta de dados e abertura responsável, e revistos regulamentos orgânicos dos serviços e unidades funcionais.

Uma maior participação das UI&D e dos investigadores nas atividades de governança da UAlg e uma aproximação mais transversal das atividades de investigação das necessidades de ensino, através da coordenação do conselho de investigação com as UO. O Conselho Económico Social será aprofundado, assegurando uma governança mais inclusiva e alinhada com os princípios de transparência e inovação.

O planeamento de ações para resposta, mitigação e prevenção na comunidade e nas infraestruturas UAlg, face às alterações climáticas, aos fenómenos extremos e catástrofes será também desenvolvido até final do mandato. Deverão ser atualizados, em permanência, os ativos que garantam a proteção física, a continuidade energética e a comunicação, bem como a realização regular de simulacros com medidas de autoproteção. Nos *campi* UAlg (Gambelas e Penha) serão projetadas soluções de base natural (p.ex. lagoas de retenção de água para mitigação de cheias, ou barreiras de vegetação mediterrânica para mitigação de incêndios), assim como sistemas urbanos de drenagem sustentável (SUDS) que imitam os processos naturais de infiltração e retenção da água da chuva, com o objetivo de reduzir o risco de cheias, aumentar a

³⁵ <https://kaizen.com/pt/insights-pt/principios-kaizen-estabilidade-basica/>



resiliência climática e criar espaços urbanos mais verdes, alinhados com o Município de Faro.

Iniciativa Estratégica 3.2: Concluir Projetos e Expandir *Campi* com Parcerias Estratégicas

A UAlg prosseguirá uma estratégia robusta de qualificação das suas infraestruturas académicas e científicas, concluindo projetos estruturantes como o Edifício das Artes, a expansão das residências estudantis construídas no âmbito do PRR — que aumentará em mais de 60% a capacidade de alojamento. Iniciar-se-á construção do Edifício Digital, no *Campus* de Gambelas, que agregará laboratórios partilhados, equipas tecnológicas e recursos humanos especializados em digitalização e inteligência artificial, potenciando eficiência, inovação e produção científica. A migração destas unidades permitirá dar a coerência funcional e a qualidade dos espaços para outras áreas. A transformação da “Casa do Reitor” do *Campus* da Penha no Centro de Inovação da Dieta Mediterrânica (UALG TEC MED), em associação com a implementação da Dieta flexitariana (*Planetary Healthy Diet*, PHD, incluindo vegetais e os níveis tróficos marinhos mais baixos⁴). Será igualmente promovida a criação de uma residência para pós-graduados e jovens investigadores -doutorandos. As estações marinhas de Sagres e Castro Marim serão também potenciadas com parcerias locais, nomeadamente dos municípios.

Neste quadro de investimento estratégico, a UAlg requalificará as infraestruturas desportivas — incluindo o polidesportivo e o circuito de corrida/*trail* —, criará espaços de prática desportiva informal nos *campi*, promovendo saúde, bem-estar e qualidade de vida académica.

Paralelamente, serão desenvolvidos novos *campi* inovadores — como o *Campus* de Barlavento e o *Campus* da Saúde — em parceria com municípios, empresas e entidades regionais e europeias, reforçando a ligação ao território e aos problemas globais. Tal permitira a mudança parcial de algumas UO e UI&D e criando condições para um futuro edifício interdisciplinar de investigação nos *campi* existentes. Associado ao *Campus* da Saúde foi consolidada uma parceria com a Associação de Municípios Loulé/Faro que viabilizará a promoção de espaços de pré-incubação, incubação e aceleração empresarial no Parque das Cidades, com potencial para alocar novas empresas de base tecnológica associadas aos resultados de investigação aplicada que decorram das iniciativas da UAlg e dos seus parceiros, nomeadamente do ABC CoLAB e na área do Desporto e Bem Estar.

A UAlg fortalecerá a sua estratégia de internacionalização por via da operacionalização da recém-criada Associação Internacional da Universidade Europeia do Mares (SEA-EU), com estatuto legal sob a legislação de Malta que possibilitará a consolidação desta



aliança europeia, permitindo novos modelos de contratação, partilha de recursos e maior competitividade global. O instrumento legal europeu em desenvolvimento na comissão europeia a aplicar a Universidades europeias, permitirá até 2029 e funcionamento da Aliança de forma ainda mais integrada. A internacionalização será transversal a todas as unidades orgânicas, promovendo novas parcerias, mobilidades e projetos conjuntos. Para assegurar um funcionamento eficaz com parceiros internacionais, será reforçada a capacitação linguística de docentes, técnicos e investigadores, tornando a UAlg mais atrativa e plenamente integrada nos ecossistemas académicos europeus e globais.

Iniciativa Estratégica 3.3: Eficiência e sustentabilidade

A Universidade do Algarve assumirá a eficiência ambiental e a sustentabilidade institucional como prioridades estratégicas transversais, reforçando o compromisso com a Agenda 2030 e com a responsabilidade ecológica na gestão dos seus recursos. Esta iniciativa visa promover uma utilização mais racional de energia, água e materiais, modernizar infraestruturas, reduzir desperdícios e incorporar princípios de economia circular em toda a vida universitária.

Um dos eixos centrais será a redução progressiva dos consumos energéticos e hídricos, a redução da produção de resíduos e o reforço da reciclagem em todos os *campi*, contribuindo para uma gestão ambiental mais responsável e integrada, apoiado por sistemas de monitorização contínua e pela expansão de soluções de produção de energia renovável. A mobilidade sustentável será igualmente fortalecida, através do reforço do programa de bicicletas partilhadas (ECO BIKE), de incentivos ao *carpooling*, e da promoção de soluções que reduzam emissões associadas ao transporte.

A política de sustentabilidade alimentar nas cantinas será revisitada, integrando evidências científicas alinhadas com a dietas saudáveis globais, p.ex. *Planetary Health Diet* (PHD) e/ou com a Dieta Mediterrânica, incluindo produtos de origem sobretudo vegetal, local, estacional e de origem marinha de baixo nível trófico. Serão desenvolvidas campanhas de sensibilização, reforçando o combate ao desperdício alimentar e implementadas soluções de compostagem ligadas ao reaproveitamento de resíduos orgânicos vegetais. Em paralelo, serão criadas condições para práticas de compras sustentáveis, promovendo cadeias curtas de abastecimento, o consumo de alimentos provenientes de produções de baixo impacto e ambientalmente responsáveis, e a agrobiodiversidade, contribuindo para a sustentabilidade económica e social da região.

Os plásticos continuam onnipresentes no nosso quotidiano e, embora a reciclagem tenha um papel importante a desempenhar, a redução na produção de resíduos deve ser uma prioridade societal. A UAlg desenvolverá um plano de ação para a redução gradual



de plásticos e outros itens de uso único, avançando para campi “single-use free”, promovendo uma cultura de economia circular e de baixo desperdício.

No plano ecológico, serão dinamizadas ações de valorização dos espaços naturais, reforçando a resiliência dos ecossistemas dos *campi* através da plantação de espécies autóctones e da gestão sustentável da biodiversidade. Estas ações incluirão campanhas de reflorestação e iniciativas de restauro ecológico que contribuam para a adaptação climática, a proteção dos solos e a criação de ambientes mais saudáveis e harmoniosos, que promovam a sua fruição pela comunidade académica.

A iniciativa reforçará também a participação da UAlg em redes nacionais e internacionais ligadas aos ODS, promovendo o alinhamento com boas práticas globais e um maior envolvimento institucional. A consolidação de uma cultura sustentável será prosseguida em articulação com o Conselho UAlg+ Sustentável e Saudável, promovendo a integração transversal da sustentabilidade nas dimensões de gestão, ensino, investigação e vivência académica. Com esta estratégia, a Universidade do Algarve reforça o seu compromisso com a eficiência ambiental e sustentabilidade, contribuindo para o bem-estar da comunidade académica e para um futuro mais resiliente e responsável na região algarvia.

Iniciativa Estratégica 3.4: Valorização e Inclusão para todos na UAlg

A UAlg reforçará a valorização e a inclusão através da continuidade dos prémios institucionais que reconhecem boas práticas, excelência pedagógica e mérito nos serviços. Será estruturado o Gabinete de Inclusão, alinhado com o PI²GenUALg, responsável por promover uma cultura institucional inclusiva, monitorizar práticas, prevenir discriminação e apoiar a comunidade em questões de igualdade e bem-estar. O gabinete incluirá, na continuidade do trabalho já realizado, o apoio à inclusão dos estudantes com necessidades educativas especiais, mas reforçando algumas das suas competências, com destaque para a formação dos docentes em áreas específicas, ou o estabelecimento de protocolos que permitam aos estudantes o desenvolvimento de atividades de desporto adaptado. O gabinete de inclusão terá atuação transversal, promovendo ações de sensibilização e formação e desenvolvendo iniciativas dirigidas sobretudo aos estudantes, favorecendo comportamentos inclusivos, integração saudável e respeito pela diversidade. O objetivo é consolidar uma universidade onde todas as pessoas possam participar plenamente e encontrar um ambiente seguro, equitativo e acolhedor.

A inclusão está diretamente relacionada com a participação. A tendência para a diminuição da participação dos estudantes na vida académica pode combater se aliarmos de forma explícita estas duas dimensões. O gabinete de inclusão poderá ser determinante para identificar as causas da diminuição da participação dos estudantes



na vida académica; e para incorporar ações e experiências piloto que a possam melhorar.

Iniciativa Estratégica 3.5: Desenvolvimento de carreiras e recrutamento

Esta iniciativa visa garantir uma gestão estratégica e sustentável das carreiras na UAlg, assegurando equilíbrio entre a evolução profissional, a renovação geracional e a qualidade do ensino e da investigação.

Pretende-se definir metas salariais anuais por Unidade Orgânica, para autorizar novos concursos de forma responsável e transparente, ajustadas ao modelo de financiamento do Orçamento de Estado (OE), aplicado pela tutela desde 2024, com base nos ponderadores atualizados para calcular o número de estudantes equivalentes a tempo integral (ETI). A estratégia inclui a definição de um plano plurianual de concursos para posições iniciais que assegure uma proporção adequada de docentes de carreira com incentivos à contratação de posições iniciais, promovendo inovação pedagógica e proximidade aos estudantes. Será igualmente atualizado o plano de desenvolvimento de carreiras até 2029. Esta atualização incidirá sobretudo na necessidade de renovação dos trabalhadores, tendo por base a análise das aposentações previstas para o período em causa e a resposta à abertura de vagas decorrente das alterações legislativas ao Estatuto da Carreira de Investigação Científica 2025. A iniciativa contempla ainda a análise das necessidades de pessoal técnico e administrativo, ajustadas às metas salariais e às exigências decorrentes da reorganização orgânica e da criação de novos *campi*, assegurando um quadro de dirigentes e equipas capaz de responder aos desafios futuros da UAlg.

4.4. COMUNIDADE

As universidades têm a responsabilidade de se posicionar como referências para as comunidades onde se inserem, não apenas pela excelência académica e científica, mas também pela forma como cultivam valores democráticos, integração, bem-estar, cuidado pela natureza e desenvolvimento humano. A relação da UAlg com a comunidade — através do ensino, da investigação, da coprodução de conhecimento, da governação, da dinamização cultural e da participação cívica — deve pautar-se pelo compromisso com a Agenda 2030 (ONU, Europa e Portugal) e com os desafios identificados na RIS3 Algarve 2.0 (2030): ação climática, envelhecimento ativo, dieta mediterrânica, segurança alimentar, digitalização/economia 4.0 e economia circular, incluindo programa Regional do Algarve 2021-2027 que indica as tecnologias críticas como essencial para a diversificação da economia do Algarve. A oferta de ensino ao longo da vida será



expandida com microcredenciais flexíveis e interdisciplinares, adaptada à procura em rápida mudança de competências profissionais em áreas como sustentabilidade financeira, literacia digital, economia azul, saúde pública e tecnologias críticas (STEP: Biotecnologias, Tecnologias limpas, digitais), em língua portuguesa, com impacto regional e também no espaço da CPLP, e também em língua inglesa para impacto global. A definição da oferta será orientada anualmente pelas recomendações do Conselho Económico e Social da UAlg, que integra autarquias, sindicatos, associações culturais, ambientais, juvenis e empresariais. Para além do que grupos de trabalho para a definição da nova oferta de cursos com grau, podem também conjugar-se com as necessidades das empresas para a ensino ao longo da vida. Também a nível da comunidade interna a iniciativa do Orçamento Participativo iniciado em 2023 será mantida e reforçada a nível de financiamento.

A relação com a comunidade será aprofundada no quadro da Iniciativa *New European Bauhaus*³⁶, através de uma abordagem interdisciplinar que integra ciência, arte e cultura para construir comunidades inovadoras e ecossistemas resilientes, inclusivos e sustentáveis, alinhados com o Princípio “Belo, Sustentável e para Todos”. A UAlg, pela sua natureza académica que integra sistemas universitário e politécnico, constitui o palco ideal para mobilizar designers, arquitetos, engenheiros e cientistas na Nova Bauhaus Europeia, nas suas cinco dimensões — sustentabilidade, estética, inclusão, acessibilidade e habitação a custos comportáveis — traduz-se em melhorias concretas na qualidade de vida dos cidadãos.

A UAlg deve reforçar a sua posição enquanto produtora de cultura a nível regional, sobretudo aproveitando a sua recente adesão ao Plano Nacional das Artes (eixo C – programa *Campus Cultural*) e beneficiando de parcerias com as organizações da sociedade civil, das mais diferentes naturezas. Esta ação assenta em valores fundamentais, como a liberdade individual, a democracia e o respeito aos direitos humanos. Serão fomentadas parcerias com entidades locais e regionais para projetos que respondam às necessidades culturais e sociais do Algarve, reforçando a chamada 3ª missão da Universidade, assumindo-se como motor de desenvolvimento humano e territorial. O compromisso da UAlg a nível da comunidade interna e externa é também ao nível do PTRR, o programa de resposta à catástrofe climática que assolou várias regiões de Portugal Continental no início de 2026 com várias ações já em curso nos campi (prevenção de incêndios e inundações) que se poderão estender a região e que prepararão para um futuro mais seguro, resiliente e competitivo.

O apoio estratégico à educação e à formação em países parceiros no âmbito da Estratégia Global Gateway tem um impacto transformador e permite fomentar a sustentabilidade, contribuindo simultaneamente para reforçar a competitividade das

³⁶ https://new-european-bauhaus.europa.eu/index_en



empresas europeias, especialmente nos países de investimento. Em complemento das medidas de ativação e melhoria de competências da sua população ativa, a UAlg deve tornar-se um polo de atração e retenção de talentos a nível mundial.

A fim de manter e reforçar a posição que ocupa em matéria de educação, investigação e inovação, tem de reforçar a sua atratividade para investigadores de topo, académicos e estudantes de todo o mundo, bem como para especialistas em domínios estratégicos como os ligados à próxima vaga de tecnologias de ponta. A capacidade da UAlg para competir à escala mundial depende não só da retenção de talentos autóctones, mas também da mobilização ativa de talentos de fora da Europa. Ao oferecer infraestruturas de ensino, investigação e inovação de grande relevância mundial, perspetivas de carreira competitivas e um destino de escolha para jovens talentos. As subvenções para a investigação de fronteira do Conselho Europeu e do Algarve 2030 de Investigação podem ser fundamentais para atrair e reter na UE investigadores excelentes de todo o mundo, proporcionando financiamento flexível e a longo prazo para levar a cabo investigação de fronteira na Europa.

No entanto devemos pautar-nos também pelo compromisso da capacitação *in situ* para países em desenvolvimento, para evitarmos *Brain drain* de áreas cruciais para o desenvolvimento sustentável do nosso planeta como um todo, como de países de África e América do Sul e Ásia, com os quais a UAlg já contribui coordenando atribuição de pacotes de bolsas de doutoramento para a resolução de problemas locais, através do consórcios da Ciência Língua Portuguesa Centro UNESCO (Escolas do Mar e de Saúde Pública) e da Universidade Europeia dos Mares-SEA-EU. Ao mesmo tempo, a UAlg manterá uma visão global, assumindo responsabilidade acrescida em contextos de crise e conflito. Serão promovidas **parcerias internacionais** para bolsas de estudo dirigidas a estudantes deslocados ou refugiados, nomeadamente da Ucrânia, Síria ou Palestina, fortalecendo o compromisso da Universidade com a solidariedade, a cooperação internacional e a construção de um futuro mais justo e inclusivo.

Objetivo estratégico 4

Intensificar o impacto regional, cultural e social da UAlg com mais parcerias e reforçar a projeção internacional algarvia.

	2025/26	2028/29
Plano Estratégico da UAlg para as Artes e para a Cultura com projeção no espaço lusófono e europeu	-	1
Taxa de participação de estudantes (votantes) no Orçamento Participativo ⁽¹⁾	8%	15%

Fonte: (1) Relatório OP 25/26.



Iniciativa Estratégica 4.1: UAlg na cultura e desporto do Algarve e na Europa

Esta iniciativa pretende consolidar a presença da UAlg nos domínios da ciência, da cultura e do desporto, através de eventos diversificados que ampliem a visibilidade da Universidade e promovam uma relação mais próxima com a sociedade. Concertos, exposições, iniciativas científicas, ações culturais e festivais temáticos — desenvolvidos em parceria com entidades regionais, nacionais e europeias — contribuirão para projetar a UAlg como espaço de encontro, criação e participação. Para o desenvolvimento cultural da UAlg é fundamental a oportunidade da sua adesão ao Plano Nacional das Artes/Programa *Campus Cultural*, estruturado nas seguintes fases: primeiro, a construção de um Plano Estratégico para as Artes e para a Cultura (PEAC), através de um diagnóstico inicial das potencialidades da instituição, com o apoio metodológico da equipa do Plano Nacional das Artes. Numa segunda fase iremos implementar o PEAC, monitorizando as suas ações e projetos, repetindo-se o ciclo a partir deste momento. O programa *Campus Cultural* contará, ainda, com a articulação com uma comissão especializada do CRUP. A ação cultural a desenvolver não visa apenas melhorar o papel da UAlg enquanto produtor cultural. Visa, também, reforçar a fruição cultural da comunidade, entendida de forma alargada. Para este aspeto, será fulcral desenvolver a medida “corredor cultural” (negociada entre a universidade e todas as instituições culturais do território, de forma que os estudantes da UAlg podem aumentar a fruição cultural no território) ou ainda a prescrição cultural (neste momento a dar os seus primeiros passos, no que ao envolvimento das instituições de ensino superior diz respeito). O desenvolvimento cultural da UAlg far-se-á, ainda, explorando as ligações entre a arte e a inclusão e, como referido noutro pontos, entre a arte, a cultura e a sustentabilidade.

A criação e implementação do PEAC pode ainda representar uma oportunidade para a disseminação da produção cultural da UAlg na comunidade. Nem toda a produção cultural se faz para ser apresentada e fruída na instituição. A comunidade envolvente representa a possibilidade de aumentar a visibilidade da UAlg nos espaços que privilegiam determinados tipos de produção cultural.

A estratégia contempla, assim, o alargamento da presença da Universidade nos territórios, não apenas através do ensino, da investigação e da inovação, mas também pela sua ação cultural. A Biblioteca UAlg, enquanto membro da Rede de Bibliotecas do Algarve, desempenhará um papel relevante neste movimento, reforçando a extensão cultural universitária e aproximando a ciência e a cultura dos cidadãos.

Paralelamente, será promovida a projeção cultural da UAlg no espaço lusófono e europeu, incentivando a participação em redes, circuitos culturais e iniciativas internacionais que reforcem a identidade cultural algarvia e contribuam para a afirmação da Universidade como instituição aberta, criativa e global. Com esta orientação, a UAlg



assume a cultura como dimensão estruturante da sua missão, potenciando a criação, a partilha e o diálogo entre saberes, comunidades e geografias.

Iniciativa Estratégica 4.2: Sustentabilidade social

Esta iniciativa integra diferentes dimensões de sustentabilidade social, desde a participação democrática e o voluntariado até à promoção do envelhecimento saudável e ao combate às desigualdades.

O Orçamento Participativo UAlg continuará a ser uma ferramenta estruturante de envolvimento da comunidade académica, permitindo que todos os seus elementos decidam sobre os recursos financeiros colocados à sua disposição e construam projetos com impacto real nos *campi*. Nas três primeiras edições, a adesão da comunidade em termos de número de propostas tem sido estável (e com um número sempre equilibrado entre propostas de estudantes e funcionários), e a adesão em termos de votantes muito representativa (com destaque para os estudantes). É expectável que com o passar do tempo aumente o número de projetos concretizados e assim a visibilidade pública da utilidade e potencial transformador do orçamento participativo. Paralelamente, o voluntariado UAlg V+ será reforçado, promovendo ações com escolas, associações, entidades públicas e organizações da sociedade civil, contribuindo para a formação de uma cidadania responsável e participativa.

A Universidade continuará também a fomentar iniciativas de Aprendizagem em Serviço (*Service Learning*), integrando esta metodologia de ensino-aprendizagem nos currículos, na lógica central de aproximação entre docentes, estudantes e a comunidade. O reforço da aprendizagem em serviço contribui para o desenvolvimento da aprendizagem experiencial e da cidadania, aproximando estudantes de desafios sociais concretos, com impacto potencialmente mensurável nas comunidades locais. Para além da Aprendizagem em serviço, serão promovidas outras atividades desenvolvidas conjuntamente entre a universidade e a comunidade, o que implica, também, uma maior presença da comunidade nos currículos académicos. Serão ainda dinamizadas ações de sensibilização e fóruns de discussão sobre temáticas relevantes, nomeadamente a prevenção da violência de género, desenvolvidas em parceria com escolas, empresas e associações e enquadradas no Plano Inclusivo de Igualdade de Género da UAlg.

Iniciativa Estratégica 4.3: Formação ao Longo da Vida

A UAlg reforçará a Formação ao Longo da Vida (ALV) através do desenvolvimento de uma plataforma digital de microcredenciais, preferencialmente em português e integrada num consórcio multilíngue. A oferta será definida anualmente com base nas recomendações do Conselho Económico e Social da UAlg e por grupos de trabalho



especializados, permitindo responder de forma ágil a necessidades emergentes, como ESG ou áreas tecnológicas críticas. As microcredenciais poderão articular-se para constituir pós-graduações, facilitando percursos de *upskilling* e *reskilling* ajustados às exigências do mercado de trabalho. A Universidade ampliará a oferta em áreas como digital, saúde e bem-estar, em parceria com empregadores. Todo o programa de microcredenciais será alinhado às melhores práticas europeias e ao quadro “*Union of Skills*”, garantindo flexibilidade, reconhecimento e qualidade.

Serão também criadas microcredenciais dirigidas à comunidade interna, reconhecidas no SIADAP e úteis para países da CPLP, em formatos síncronos e assíncronos, nomeadamente em sustentabilidade e literacia digital. Através de parcerias, como o *Campus Sul* e SEA-EU, a UAlg desenvolverá nova estratégia de internacionalização através de um plano de oferta letiva *in situ*, de microcredenciais flexíveis para potenciar pós-graduações em especial em países em desenvolvimento, para aumentar recrutamento e diversificar fontes de receitas da UAlg. Assim contribuirá para evitar o *Brain drain* destes regiões e capacitar com mão de obra qualificada para oportunidades de negócios do setor privado e público português e europeu.

Para além do reforço da formação inicial de professores — consolidado com o arranque de três novos mestrados em ensino e com a nossa intervenção no curso de formação de professores em serviço, da Universidade Aberta — a UAlg aprofundará a oferta de formação contínua nas áreas científicas, em articulação com a(s) UO enquanto entidade(s) acreditada(s) (CCPFC)³⁷ e com a rede de centros de formação de associações de escolas, capitalizando as relações privilegiadas estabelecidas com os agrupamentos de escolas através de avaliações, peritagens e participação em órgãos educativos, para construir uma estratégia regional de capacitação pedagógica e científica que promova a inovação das práticas e eleve a qualidade da formação.

Será igualmente implementada a UAlg C+ Universidade Comunitária, enquanto iniciativa de aprendizagem ao longo da vida, estruturada nas dimensões “Saber Saber, Saber Fazer e Saber Ser/Estar”. O maior envelhecimento das sociedades nas últimas décadas tem colocado (entre outros) desafios significativos nos processos de envelhecimento. As ofertas de educação e aprendizagem aos adultos mais velhos têm-se revelado determinantes para a melhoria da sua qualidade de vida. Em estreita cooperação com autarquias, entidades culturais, instituições sociais e parceiros locais, esta comunidade promoverá atividades formativas e culturais, fortalecerá a participação social da população mais velha e consolidará a ligação da Universidade ao território. Com esta iniciativa, a Universidade do Algarve reafirma o seu papel enquanto instituição pública aberta à comunidade que a rodeia, comprometida com a inclusão, a justiça social e o

³⁷ Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua / Ministério da Educação
(<https://www.ccpfc.uminho.pt/>).



desenvolvimento humano, promovendo uma sociedade mais coesa, participativa e sustentável.

Iniciativa Estratégica 4.4: Relação com a comunidade *Alumni*

A UAlg reforçará a relação com a comunidade *Alumni*, mantendo o Prémio Carreira *Alumni* e o Programa de Mentoria *Alumni*, incentivando uma maior adesão dos estudantes. Serão dinamizados eventos de *networking* e intensificada a participação de antigos estudantes em palestras, *workshops*, masterclasses e comités consultivos de cursos.

A Universidade fortalecerá também a comunicação nacional e internacional através de campanhas multilíngues e de uma rede de *Alumni* enquanto embaixadores da UAlg. Será ainda dinamizada uma rede de oportunidades de emprego e estágios com empresas lideradas por *Alumni*, bem como um banco de talentos que conecte estudantes a antigos estudantes em posições de liderança, incluindo possibilidades futuras ao nível da filantropia.

Iniciativa Estratégica 4.5: Bem-estar nos *campi* UAlg para todos

A Universidade do Algarve pretende fortalecer uma cultura de bem-estar, inclusão e qualidade de vida nos seus *campi*, promovendo ambientes que valorizem a convivência, a criatividade, a saúde e o contacto com a natureza. Assumindo que o bem-estar académico resulta não apenas de boas práticas pedagógicas, mas também de espaços universitários acolhedores, estimulantes e integrados na região.

Nesse sentido, serão desenvolvidos itinerários que articulem desporto, arte e biodiversidade, reforçando a ligação entre os *campi* e o território e eliminando, sempre que possível, barreiras físicas que dificultam a fruição dos espaços. Projetos inspirados nos princípios da *New European Bauhaus*, como o percurso do cavalo-marinho, servirão de referência para promover experiências culturais e ambientais que valorizem a identidade algarvia e estimulem a participação da comunidade. A integração saudável dos novos estudantes será apoiada através de atividades em parceria com a AAUAlg, reforçando o sentido de pertença desde o primeiro ano e promovendo hábitos de vida equilibrados. A valorização da biodiversidade continuará a ser uma prioridade, por meio da gestão sustentável dos espaços naturais, da criação de barreiras de vegetação autóctones, como sobreiros, mais resistentes aos fogos, e da criação de parcerias regionais que assegurem a curadoria ecológica, incorporando espécies autóctones e práticas alinhadas com padrões internacionais de conservação.

A UAlg promoverá processos participativos de requalificação dos *campi*, envolvendo a comunidade académica e parceiros externos na melhoria de infraestruturas, na criação



de espaços de convivência através de urbanismo tático e na gestão ecológica colaborativa. Serão desenvolvidos percursos pedagógicos, bem como ações de mapeamento participativo para reforçar acessibilidade, inclusão e segurança, consolidando campi mais vivos, sustentáveis e centrados nas pessoas.

A fruição destes espaços reforçará o bem-estar na academia, promovendo ambientes mais saudáveis, integradores e inspiradores, também de ação nas zonas limítrofes, a nível de áreas de infiltração e retenção de água, mitigadoras de eventos extremos, como cheias, e fomentando a biodiversidade vegetal e animal.

A iniciativa inclui também a criação de soluções inovadoras de bem-estar animal, desenvolvidas em articulação com projetos de voluntariado, como o Patudos Felizes. Estas ações reforçam a dimensão social, comunitária e humanista da Universidade e contribuem para *campi* mais inclusivos, seguros e equilibrados. Com esta abordagem integrada, a Universidade do Algarve procura promover um ambiente académico que valorize as pessoas, a natureza e a cultura, potenciando o bem-estar físico, emocional e social de toda a comunidade universitária.

ANEXO METODOLÓGICO

Implementação Plano Estratégico da Universidade
do Algarve 2026-2029 UAlg HORIZONTE 2030

*Strategic Thinking for Sustainability through
Sustainable Enviromental Assessement (ST4S
SEA)*



1. ENQUADRAMENTO

A abordagem estratégica e colaborativa proposta para Avaliação Estratégica para a Sustentabilidade (*Strategic Thinking for Sustainability, ST4S, through Sustainable Environmental Assessment, SEA*³⁸) foi aplicada ao Plano Estratégico “UAlg Horizonte 2030” e adaptada ao contexto institucional da Universidade do Algarve

O método estrutura-se em torno dos Fatores Críticos para a Decisão (FCD), que enquadram desde o âmbito até à monitorização, para garantir foco nas prioridades de valor público e académico. O objeto de avaliação inclui: opções estratégicas e respetivas oportunidades e riscos para a sustentabilidade. Três fases não lineares e iterativas, Contexto & Foco Estratégico - quadro de referência de atores, para (i) Identificar os fatores críticos de decisão; (ii) Avaliar caminhos para a sustentabilidade; e (iii) Diálogos contínuos (seguimento antes e depois, follow-up). Baseia-se em planeamento retrospectivos *Backcasting* parte-se da visão/objetivos de médio prazo (UAlg Horizonte 2030) e infere-se retrospectivamente (2030→2029→2028→2027→2026) para definir condições habilitadoras.

A avaliação estratégica liga a evidência, a participação e governança, produzindo recomendações acionáveis para marco, iniciativas e indicadores do Plano. Para operacionalizar na UAlg, os Fatores Críticos de Decisão são derivados da missão, dos objetivos estratégicos, dos Quadros de referência e dos atores *stakeholders*, e traduzidos em indicadores e marco integrados no SIGQUAlg³⁹ e nos instrumentos de gestão, assegurando ciclos de melhoria contínua e prestação de contas, alinhando a execução com o sistema interno de qualidade e com o compromisso do programa “UAlg Horizonte 2030”.

A Universidade do Algarve tem na sua **Missão** (descrita no artigo 2.º dos Estatutos) constituir-se como “um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento humanístico, artístico, científico e tecnológico, contribuindo para a promoção cultural e científica da sociedade, com vista a melhorar a sua capacidade de

³⁸ <https://researchportal.ulisboa.pt/pt/publications/strategic-thinking-for-sustainability-st4s-in-strategic-environment/>

³⁹ <https://www.ualg.pt/qualidade>



antecipação e resposta às alterações sociais, científicas e tecnológicas, para o desenvolvimento das comunidades, em particular da região do Algarve, para a coesão social, promovendo e consolidando os valores da liberdade e da cidadania.”

Visão

A **Visão**, o elemento inspirador do caminho a seguir no médio prazo, propõe que a UAlg, no **Horizonte 2030**, sirva de guia institucional até ao limite definido pelas metas nacionais, europeias e da ONU e se afirme na sua diversidade, potenciando ainda mais a integração dos subsistemas politécnico e universitário — como centro de excelência onde a investigação **fundamental e aplicada sustentam um ensino-aprendizagem inclusivo e inovador** (baseado em problemas reais, em desafios da sustentabilidade, no “aprender fazendo”, ancorado transversalmente no desenvolvimento de competências interiores). Com o **aumento da Taxa de Transição do secundário para a UAlg, e a aprendizagem ao longo da vida, a atração de talento a nível internacional**, em 2030 existem mais graduados na região e mais profissionais e empreendedores éticos, com vidas plenas e saudáveis. Em 2030, a UAlg através dos seus estudantes motivados, técnicos e académicos de perfil flexível, contribui para diversificar a economia do Algarve, com inovação social e tecnologias críticas sustentáveis com forte base na abordagem transdisciplinar e inteligente, **derrubando muros e cercas, e implementada num continuum regional, com impacto para além do Horizonte Algarvio**. Nesse ano, a UAlg insere-se nas redes europeias e globais de excelência, **contribui para uma sociedade e para uma região algarvia com pilotos de sustentabilidade**, que apesar da acelerada mudança, **é mais justa, resiliente e respeitadora da saúde planetária**⁴.

Objetivos estratégicos

Com o propósito de contribuir para um novo ciclo de renovação estratégica no ensino superior, o **Plano Estratégico UAlg Horizonte 2030** está assente nos **4 eixos-pilares fundamentais: ensino; investigação, coprodução e inovação; governança e comunidade**, que se articulam com 6 áreas transversais que refletem os grandes e complexos desafios globais nomeadamente, as alterações climáticas, o envelhecimento demográfico, o uso da Inteligência artificial, a valorização das competências humanas, a transição energética, as mudanças tecnológicas e geopolíticas.



- **Objetivo Estratégico 1:** Aumentar a satisfação dos estudantes da UAlg com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com mais participação e pertença
- **Objetivo Estratégico 2:** Consolidar a investigação da UAlg como referência global, com mais ambição
- **Objetivo Estratégico 3:** Promover uma gestão participativa, eficiente, sustentável e transparente
- **Objetivo Estratégico 4:** Intensificar o impacto regional, cultural e social da UAlg com mais parcerias e reforçar a projeção internacional algarvia.

Questões estratégicas de desenvolvimento da UAlg (*Strategic Issues, SI*) associadas aos objetivos:

- Como oferecer um Ensino inclusivo e inovador?
- Como desenvolver uma Investigação de excelência com impacto?
- Como implementar uma Governança mais eficiente, participada e promotora de bem-estar?
- Como contribuir para uma comunidade interna e externa no território com mais coesão e cultura?

Questões ambientais e de sustentabilidade (*Strategic Environment Issues, SEI*) do plano UAlg Horizonte 2030:

- Como contribuir para a transição inteligente, energética, IA, ação climática, mobilidade, alimentação saudável e sustentável, bem-estar, redução de desigualdades e inclusão a partir da UAlg?

Pilares estratégicos para os objetivos estratégicos

- Capacidade instalada (massa crítica, infraestruturas nos campi);
- Financiamento adequado do Ensino Superior, estável e previsível;
- Domínios estratégicos de impacto regional, nacional e internacional;
- Inovação e empreendedorismo no Ensino Superior - Relação Subsistemas universitário e politécnico, com municípios, empresas, outras entidades não académicas.



Quadro de Referência Estratégico

Alinhamentos com as estratégias:

- Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI) Algarve⁴⁰
- Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENEI)⁴¹, Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) Impulsos (Portugal)
- Programa Transformação, Recuperação e Resiliência (PTRR – Portugal)
- European Higher Education Area (EHEA)⁴²/*Union of Skills*⁴³, *European Universities Initiative*⁴⁴ (Erasmus+), *European Degree Label*⁴⁵, *European Research Area*⁴⁶ (ERA) (Europa)
- Agenda 2030 ONU Desenvolvimento sustentável associado às competências interiores transformativas (*Inner Development Goals*) (International).

Quadro de Problemas (causas-raiz)

Redução no recrutamento prevista pela demografia e pelas medidas governamentais; Abandono no 1.º ano; massa crítica científica; financiamento instável; integração estudantil: inclusão/igualdade, alojamento/custos; processos administrativos repetitivos e lentos; alterações climáticas, perda de biodiversidade, pegada ecológica; redução dos níveis de bem-estar?

Quadro de referência de atores

Para além do quadro de Governança com comunidade interna, Reitoria; Administrador; Unidades orgânicas (subsistema universitário e politécnico); Associação Académica AAUAlg, Unidades de Investigação e desenvolvimento -UI&D, Serviços e Gabinetes, Comissão de Ética, Plano Inclusivo de Igualdade de género PI²GENUAlg, Conselho UAlg+ Sustentável e Saudável; realiza-se também o mapeamento dos atores-chave externos

⁴⁰ EREI Algarve 2030 - Domínios de especialização.pdf

⁴¹ 2023_enei_2030.pdf

⁴² <https://ehea.info>

⁴³ https://commission.europa.eu/topics/competitiveness/union-skills_en

⁴⁴ <https://education.ec.europa.eu/education-levels/higher-education/european-universities-initiative>

⁴⁵ <https://education.ec.europa.eu/education-levels/higher-education/joint-european-degree/working-towards-a-joint-european-degree> e <https://joint-edu-offerings.unite-university.eu/european-degree-criteria-and-label>

⁴⁶ https://research-and-innovation.ec.europa.eu/strategy/strategy-research-and-innovation/our-digital-future/european-research-area_en



(*stakeholders*) nos domínios estratégicos do ensino superior, investigação, tecnologia e inovação na região do Algarve, mas também de uma forma mais alargada e global:

- Governo (MECI)
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRAlg) e Programa Regional Algarve 2030
- Direção-Geral de Ensino Superior (DGES)/Instituto do Ensino Superior I.P.
- Direção-Geral de Estudos, Planeamento e Avaliação (DGEPA)
- Agência Investigação e Inovação E.P.E (AI²)
- Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e Conselho Coordenador de Instituto Superiores Politécnicos (CCISP)
- Municípios do Algarve (Faro, Loulé, Olhão, Tavira, VRSA, Castro Marim, Alcoutim, Albufeira, Portimão, Lagoa, Silves, Lagos, Vila do Bispo, Aljezur, São Brás de Alportel) e AMAL
- Centro de Ciência Viva (Algarve, Tavira e Lagos), Geoparque Algarvensis, MarAlgarve, Algarve STP, Laboratórios Colaborativos GREEN, S2AQUA, KIPT, ABC
- AICEP, IAPMEI, Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Agência Regional Energia e Ambiente do Algarve (AREAL)
- ForEU.PT- Rede de Universidades Portuguesas em Alianças Europeias
- Grupos profissionais específicos, investigadores doutorados em sistema empresarial, empreendedores, ONG sociais e ambientais
- Organizações da sociedade civil de natureza diversa
- Parceiros europeus e globais: Universidade Europeia SEA-EU, UAlg Alliances: Países lusófonos, PALOP e Timor leste, América do Sul, África, Ásia, Comunidade internacional (redes internacionais e programas europeus, comunidade científica internacional, de língua portuguesa e PALOP); Instituto Europeu de Patentes (EPO); Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)
- Instituto Português da Juventude, Fédération Internationale du Sport Universitaire (FISU) e Federação Académica do Desporto Universitário (FADU).
- Cidadãos



2. FATORES CRÍTICOS DE DECISÃO

A partir dos quatro eixos do Plano UAlg Horizonte 2030 (**Ensino; Investigação & Inovação; Governança; Comunidade**) e do respetivo diagnóstico, existirão **7 Fatores Críticos de Decisão (FCD) do Plano Estratégico: 2026-2029**. Os FCD são marcos do enquadramento de avaliação; focam o que mais importa; guiam análise de **opções/riscos/oportunidades**; e ancoram a monitorização dos indicadores de desempenho, que se elencam nas secções seguintes — núcleo da avaliação estratégica para a sustentabilidade (*Strategic Assessment for Sustainability*, ST4S). Para cada FCD, alinham-se **critérios**, garantindo coerência e medição objetiva.

1. Sucesso e Inclusão Estudantil

Critérios: Formações de “Inclusão sem exceções” nos núcleos AAUAlg em eventos estudantis; Promoção do mérito com mais bolsas de excelência ao longo do percurso; medidas anti abandono; recrutamento (1.º ano); eficiência formativa; participação estudantil (inquéritos/órgãos); ações de inovação pedagógica; ações dirigidas para o bem-estar psicológico e físico dos estudantes; nova oferta formativa num *continuum* regional, assegurando que a oferta formativa permanece alicerçada na investigação e alinhada com as necessidades da sociedade; integração da UAlg na rede de Unidades de Apoio ao Alto Rendimento no Ensino Superior (UAARESuperior); nova oferta formativa num *continuum* de oferta online e digital; ações de inclusão estudantil.

2. Qualidade Científica, Interdisciplinaridade e Impacto Societal

Critérios: Interação da Investigação no ensino; atração de estudantes para as áreas científicas; projetos europeus/internacionais financiados em áreas interdisciplinaridades dos doutoramentos (incluindo subsistema politécnico); produção em ciência aberta (dados FAIR⁴⁷, repositório Sapientia, revista UAlgoritmo); impacto da produção científica nos ODS; colaboração.

⁴⁷ Dados FAIR (sigla em inglês para "Encontrável, Acessível, Interoperável e Reutilizável").
Wilkinson, M., Dumontier, M., Aalbersberg, I. et al. The FAIR Guiding Principles for scientific data management and stewardship. *Scientific Data* 3, 160018 (2016).
<https://doi.org/10.1038/sdata.2016.18>



3. Captação e Diversificação de Financiamento

Critérios: OE MECI; contratos programa MECI-CCDR-Municípios; receitas próprias; financiamento competitivo (UE, AI², ERC, Erasmus+, WIDERA); mecenato/filantropia; serviços e *Winter, Midterm and Summer Schools*.

4. Internacionalização e Atratividade

Critérios: Internacionalização a nível das UO; ações de internacionalização em casa (incluindo COIL); oferta letiva em inglês (1.º, 2.º, 3.º ciclos); mobilidades (SEA-EU, Campus Sul); ações promotoras de mobilidade (BIP, *Staff weeks*, *International Weeks*); rede *Alumni* internacionais (embaixadores no estrangeiro).

5. Sustentabilidade Ambiental e Campi Saudáveis

Critérios: Novas infraestruturas construídas e requalificação das existentes; execução do plano ECO.AP 2030 e sua monitorização; redução GEE; mobilidade sustentável; alimentação flexível e sustentável-PHD -nas cantinas; gestão de resíduos; THE Sustainability rating; ações de bem-estar nos campi; criação de programa Desporto Sem Fronteiras/Universidade Sem Fronteiras (estudantes internacionais, estudantes NEE, comunidade no geral).

6. Governança Inteligente

Critérios: Produção de novos estatutos/RJIES; simplificação administrativa; cibersegurança e dados; satisfação interna; Gabinete de Inclusão e Igualdade; maior participação da comunidade académica, como investigadores em órgãos da Universidade, como o Senado; mecanismo de monitorização dos processos em curso; Plano de adaptação às alterações climáticas nos campi; Medidas de ação face a eventos extremos e catástrofes.

7. Infraestruturas num *continuum* regional

Critérios: execução de contratos de construção em curso; desenvolvimento de mais espaços letivos inovadores; mais residências; e mais espaços para a atividade de físico-desportiva; mais espaços letivos transdisciplinares no *continuum* regional em parceria com municípios.



3. DA VISÃO EM 2030 AOS MARCOS 2029→2026, CAMINHOS DA SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DOS FATORES CRÍTICOS DE DECISÃO

Da Visão 2030 aos marcos anuais de 2026 a 2029, os caminhos da sustentabilidade estruturam-se através de fatores críticos de decisão que articulam uma transição progressiva entre ambição futura e execução presente, assegurando coerência estratégica, integração sistémica e capacidade adaptativa. O percurso inicia-se com a definição clara de uma visão sustentável para 2030—assente na resiliência institucional, na inovação responsável, na governança participativa, no bem-estar e na neutralidade ambiental—e desdobra-se em marcos anuais concretos que traduzem esta visão em prioridades operacionais. Cada ano representa um elenco de decisões encadeadas, onde fatores como alinhamento de recursos, impacto social e ecológico, digitalização ética, gestão de risco e inclusão determinam o rumo das ações. Assim, os marcos 2026–2029 funcionam como etapas progressivas de consolidação e aprendizagem, garantindo que o sistema evolui de forma escalonada, mensurável e coerente até à plena materialização da Visão 2030.



ÁRVORE ESTRATÉGICA UALG HORIZONTE 2030 (síntese)

FCD 1

Sucesso e Inclusão Estudantil

FCD 2

Qualidade Científica,
Interdisciplinaridade e Impacto

FCD 3

Captação e Diversificação
de Financiamento

FCD 4

Internacionalização
e Atratividade

FCD 5

Sustentabilidade Ambiental
e Campi Saudáveis

FCD 6

Governança
e Processos Inteligentes

FCD 7

Infraestruturas
continuum regional

OE 1

ENSINO

Aumentar a satisfação dos
estudantes e reduzir abandono

OE 2

INVESTIGAÇÃO CO-PRODUÇÃO E INOVAÇÃO

Consolidar a investigação
como referência global

OE 3

GOVERNANÇA

Gestão participativa, eficiente
e sustentável bem-estar organizacional

OE 4

COMUNIDADE

Intensificar impacto interno,
regional e internacional

FCD Fator Crítico de Decisão

OE Objetivo Estratégico

Visão 2030

UAlg Horizonte 2030 – um guia institucional alinhado com metas nacionais, europeias e da ONU, afirmando-se na **diversidade e reforçando a integração dos subsistemas politécnico e universitário**, com massa crítica de excelência. A investigação fundamental e aplicada sustenta **um ensino-aprendizagem inclusivo e inovador, orientado para problemas reais e desafios da sustentabilidade**, valorizando **competências interiores**. Com maior transição do secundário algarvio para a UAlg, **aprendizagem ao longo da vida e atração de talento internacional**, em 2030 haverá **mais graduados e profissionais éticos, com vidas plenas e saudáveis**. A UAlg contribuirá para **diversificar a economia** do Algarve através de **inovação social e tecnologias sustentáveis**, com abordagem **transdisciplinar** implementação num **continuum regional**, UAlg ajudará a promover uma **região mais justa e respeitadora da saúde planetária**.



FCD1 — Sucesso & Inclusão Estudantil

Visão-2030 (estado-alvo)	Marcos 2028	Marcos 2027	Marcos 2026	Condições habilitadoras (diretrizes)
Bolsas de Excelência durante todo o percurso Duplicada Oferta a Barlavento: Mais CTeSP, mestrados profissionais, desenvolvimento PhD de interface Atividade letiva com empreendedorismo transversal e mais UC opcionais em Qualquer Área Científica -Mais flexibilidade Abandono durante o 1º ano reduzido $\leq 15\%$; e aumento participação nos questionários $\geq 50\%$ Aumento da participação desportiva-inclusiva nos campi em 20%	Acordos estágios em empresas Barlavento Submissão da nova oferta formativa -cursos para acreditação Ações de desporto e bem-estar nos campi Revisão dos planos de estudos no contexto dos processos de ACEF/NCE Mestrados de Ensino Básico e e Secundário oferecidos em áreas diversas e com bolsas propinas asseguradas por mecenato	1ª atribuição de Bolsas de Excelência UAlg em todos os anos do ciclo de estudo Desenvolvimento dos planos de estudo dos novos cursos CTeSP, Mestrados Profissionais, PhD interface no <i>Campus</i> de barlavento Ações de inovação pedagógica transversais nas UO Ações desporto/bem-estar campi Revisão dos planos de estudos no contexto dos processos de ACEF/NCE	Alteração do Regulamento Bolsas de Excelência Relatório nova oferta formativa inovadora para diversificação económica e social Plataformas empreendedorismo e sustentabilidade Revisão do regulamento ECTS integrando metodologias centradas no estudante e Bolonha <i>Follow Up Process</i> (BFUG) Início da construção de infraestrutura Edifício Digital	Regulamento Bolsas de Excelência UAlg Despachos RT para <i>task-forces</i> para nova oferta formativa Campus de Barlavento, e empreendedorismo e inovação social e ambiental Plano transversal de inovação pedagógica nas UO associado Centro SAPIENS Acordos de parceria com AAUALg, Municípios, Associações para atividades desportivas



FCD2 — Qualidade Científica & Impacto

Visão-2030 (estado-alvo)	Marcos 2028	Marcos 2027	Marcos 2026	Condições habilitadoras (diretrizes)
Sinergias efetivas das atividades de Ensino e Investigação na UAlg Publicações em acesso aberto com acordos transformativos executados Doutorandos envolvidos regularmente em atividades em ambiente interdisciplinar do Colégio Doutoral Estabilização da situação dos investigadores de carreira na UAlg	Plataforma de cursos transversais e de competências internas desenvolvidos para doutorandos Programas de doutoramento interface Professores com currículos narrativos no site UAlg Todos os investigadores – docentes UAlg com aplicação das regras de afiliação UAlg/UI&D Revisão Regulamento Orgânico da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada – Inclui Conselho de Coordenação de investigação	Serviço <i>pre-award</i> em funcionamento HE/ERC/Widera, MCSA UALgnet estabelecido na UAIC UAlgoritmo revista ciência trocada por miúdos, marca registada, com impacto internacional e associada à Editora UAlg Colégio Doutoral da UAlg com evento anual fora dos muros dos campi Revisão Regulamento de 2º e 3º ciclos	Identificação de perfis de professores investigadores associado a plano de rejuvenescimento da carreira docente UAlg Implementar Plano de Ação CoARA na UAlg Desenvolvimento do Núcleo Ciência Aberta, incluindo Ciência Cidadã Revisão dos Regulamentos do Colégio Doutoral, de cotutelas internacionais, Pilotos de aplicação do novo regulamento de avaliação de desempenho docente e investigador	ECDU, ECDESP, ECIC Política de emprego científico nas Instituições Ensino Superior clarificada e associada ao OE /AI² Regulamentos de Avaliação de Desempenho do Docente e Investigador de carreira UAlg Política de Ciência aberta e acordos transformativos em vigor



FCD3 — Captação e Diversificação de Financiamento

Visão 2030 (estado-alvo)	Marcos 2028	Marcos 2027	Marcos 2026	Condições habilitadoras (diretrizes)
Contrato programa UAlg-MECI-Municípios executado Receitas diversificadas com mecenato e serviços recorrentes financiadores de investigação inicial reforçado Diversificado financiamento nacional, europeu e internacional	Núcleo de valorização de conhecimento estabelecido Pacote de bolsas associados aos programas de doutoramento da UAlg em empresas e em parcerias não académicas reforçadas e aumento dos contratos, <i>early stages researcher</i>	Implementação de atividades com doadores e parcerias, com divulgação anual Lançar o catálogo das escolas de verão, primavera, inverno Modelo de exploração novas residências	Contrato programa MECI assinado, incluindo os cofinanciamentos autarquias de Política de valorização do conhecimento em discussão Novos contratos de mecenato para bolsas estudantes	Acordos de parceria com municípios para atividades letivas num <i>continuum</i> regional Política para captação de doações e mecenato Financiamento nacional, europeu e internacional.



FCD4 — Internacionalização & Atratividade

Visão 2030 (estado-alvo)	Marco 2028	Marco 2027	Marco 2026	Condições habilitadoras (diretrizes)
Internacionalização reforçada, atração e retenção de talentos na região, ambiente multicultural nos campi, e COIL/BIP em escala Atividades de ensino presente em associação com parceiros de países em desenvolvimento (fora da Europa) Unidades Orgânicas com atividades de internacionalização transversal	Língua inglesa nos cursos e nos serviços implementada Organização de iniciativas de internacionalização (BIP, <i>Staff Weeks</i>, <i>International Weeks</i>) no <i>continuum</i> regional Desenvolvimento em parceria de oferta formativa nos países em desenvolvimento através microcredenciais Iniciativas de “internacionalização em casa” em todas as UO	Rede de embaixadores <i>Alumni</i> ativa SEA-EU NEXT operacional na UAlg Organização de iniciativas de internacionalização (<i>BIP</i>, <i>Staff week</i>, <i>International weeks</i>) no <i>continuum</i> regional Plano de “internacionalização em casa” publicado Orientações para Internacionalização nas UO publicadas Atividades de ensino híbrido internacionais (fora da europa) em parceria	Universidade Europeia SEA-EU com liderança na UAlg (presidência 2º semestre) Submissão da candidatura SEA-EU NEXT para financiamento da aliança 2027-29, com liderança da UAlg em pacotes de trabalho Regulamento de mobilidade GRIM UAlg atualizado Organização de iniciativas de internacionalização (<i>BIP</i>, <i>Staff weeks</i>, <i>International week</i>, <i>Governing Week</i> SEA-EU) no <i>continuum</i> regional Plano de “internacionalização em casa” definido Formações sobre <i>Collaborative Online</i>	Associação SEA-EU com estatuto legal Regulamento de mobilidade GRIM UAlg Prática na organização de iniciativas promotoras de internacionalização (BIP, <i>Staff Weeks</i>, Módulos virtuais) Gabinete de Apoio à SEA-EU integrado no GRIM e em pleno funcionamento Divulgação contínua das oportunidades de mobilidade para toda a academia Oferta formativa em inglês em todos os ciclos de estudo



FCD5 — Sustentabilidade & Campi Saudáveis

Visão 2030 (estado-alvo)	Marcos 2028	Marcos 2027	Marcos 2026	Condições habilitadoras (diretrizes)
UAlg como referencial de sustentabilidade na região algarvia, com redução efetiva da pegada ecológica (energia, água, resíduos, mobilidade, biodiversidade), com base ciência da sustentabilidade, com uso primordial de alimentos azuis e verdes, base da dieta mediterrânica — local e alinhada com a dieta flexitariana — global PHD (<i>Planetary Healthy Diet</i>). UAlg como referencial de saúde e bem-estar –Selo (FISU) <i>Healthy Campus</i> com mais infraestruturas desportivas e espaços de lazer natureza Eventos UAlg 100% com Selo de Sustentabilidade (eco-label)	Sistema urbano de drenagem sustentável (SUDS) que imita os processos naturais de infiltração e retenção da água da chuva, com o objetivo de reduzir o risco de cheias, aumentar a resiliência climática e criar espaços urbanos mais verdes, implementado. Implementação alargada das opções PHD <i>Planetary healthy Diet</i> nas cantinas, Dieta mediterrânea, inc base vegetal, local, estacional e base marinha baixo nível trófico Campanhas anti-desperdício; Piloto de compostagem e valorização de bioresíduos Selo de Sustentabilidade aplicado a eventos	Projeto de prevenção de cheias no Campus da Penha Plantação de zona tampão com vegetação mediterrânea no Campus de Gambelas Projeto de práticas saudáveis nos campi Monitorização da qualidade de vida através do questionário da OMS. Reforço de ecopontos e sinalética; Monitorização consolidada (energia/água + resíduos) Integração de critérios ambientais nos cadernos de encargos	Criação do Grupo de Trabalho para a Resiliência Hídrica em Contexto Urbano com base nos campi da UAlg Reestruturação do Conselho UAlg + Sustentável e Saudável Plano UAlg ECO.AP 2030 definido Plano de comunicação para mudança sistemática da alimentação no espaço das cantinas UAlg que seja mais saudável para pessoas e ambiente Plano Integrado de Prevenção, Mitigação e Resposta a fenómenos extremos e alterações climáticas	Planos e relatórios anuais do Conselho UAlg + Sustentável e Saudável ativo Plano ECO.AP 2030 ECO360 — Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2030 Protocolos proteção civil/municípios e comunicação de risco. Programa Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência (PTRR), programa de resposta à catástrofe climática que prepara Portugal para um futuro mais seguro, resiliente e competitivo



Visão 2030 (estado-alvo)	Marcos 2028	Marcos 2027	Marcos 2026	Condições habilitadoras (diretrizes)
Campi mais biodiversos e resilientes com aumento de área com espécies autóctones UAlg como referencial para a resiliência climática, mitigação, prevenção e resposta a fenómenos extremos Melhor desempenho no <i>THE Impact Rankings</i> (ODS prioritários)	institucionais, associado a medição de resíduos por tipologia em eventos-piloto Expansão da gestão ecológica, associando biodiversidade a rega eficiente, com programa de controlo de invasoras Projetos de práticas saudáveis consolidados em todos os campi, com aumento consistente da adesão e envolvimento ao longo do tempo Ciclos regulares de <i>well-being assessments</i> implementados, com evidência de melhoria face à linha de base	Criação de “áreas-alvo protegidas” nos campi	Estratégia de comunicação para a sustentabilidade Linhas orientadoras “Evento Sustentável UAlg” e criação de selo de sustentabilidade (<i>eco-label</i>)	



FCD 6 — Infraestruturas num *continuum* regional

Visão 2030 (estado-alvo)	Marco 2028	Marcos 2027	Marcos 2026	Condições habilitadoras (diretrizes)
Mais espaços letivos e residenciais inovadores Mais espaços letivos transdisciplinares no <i>continuum</i> regional Mais e melhores espaços para a prática de atividade físico-desportiva	Espaços de investigação interdisciplinares em funcionamento Desenvolvimento de espaços bem-estar e desporto em parceria com municípios Utilização regular dos espaços transdisciplinares (estações marinhas, BLUE HUB Olhão, Lagos Empreendedor, etc.)	Desenvolver espaços multiusos nas residências Espaços letivos inovadores e multidisciplinares Início do projeto Campus de Barlavento Desenvolvimento e requalificação de espaços bem-estar e desporto	Finalizar residências Campus da Penha e Campus de Gambelas Entrega do Edifício das artes Mudança do curso de artes visuais para Edifício das Artes, Campus de Gambelas Construção do Edifício Digital em Gambelas Plano de espaços e infraestruturas desportivo e bem-estar atualizado	Contratos de construção adjudicados Modelos de gestão das infraestruturas em consórcios Plano desportivo e bem-estar



FCD7 — Governança Inteligente (Digitalização e IA)

Visão 2030 (estado-alvo)	Marcos 2028	Marcos 2027	Marcos 2026	Condições habilitadoras (diretrizes)
Governança revista Processos ágeis Dados seguros Inclusão efetiva Mais participação da comunidade académica nos processos	Novo plano de desenvolvimento e rejuvenescimento de carreiras académicas e recrutamento implementado Simplificação de processos administrativos em cursos Programa UAlg Campus Cultural (alinhado com o Plano Nacional das Artes) implementado Relatório de implementação do Plano Inclusivo de Igualdade de Género PI²GENUALg 2028	Produção de novos estatutos Ações de formação sobre método <i>Kaizen</i> Comunidade Comunitária C+ estabelecida Orçamento participativo revisto Relatório de implementação do Plano Inclusivo de Igualdade de Género PI²GENUALg 2026 Publicado	<i>Política de utilização de IA na UAlg</i> definida Ações de formação sobre inclusão “sem exceções” Gabinete de Inclusão e Equidade de Género reestruturado Plano de desenvolvimento e rejuvenescimento de carreiras académicas e recrutamento em associação com metas salariais UO	Estatutos da UAlg Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Universitário (ECDU) Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECDESP) Estatuto da Carreira de Investigação Científica (ECIC) Agenda Nacional para Digitalização e IA



4. METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO

ENSINO

Objetivo Estratégico 1: Aumentar a satisfação dos estudantes da UAlg com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com mais participação e pertença

Metas 2030	24/25	28/29
Taxa (média) de abandono escolar no 1.º ano/1ª vez nos ciclos de estudo (CTeSP, licenciaturas e mestrados) UAlg ⁽¹⁾	28,5%	23%
Taxa (média) de abandono escolar no 1.º ano/1ª vez nos ciclos de estudo (CTeSP, licenciaturas e mestrados) Nacional ⁽²⁾	21%	17%
Percentagem de ciclos de estudo com 30% de ECTS opcionais implementados e regulamentados	<5%	>10%
Percentagem de UC que integram metodologias ativas centradas no estudante formalmente identificadas, com registo nas FUC em campo específico e nos relatórios SIMEA	-	>70%
Taxa de satisfação global dos estudantes com o apoio institucional e ambiente académico (PSIS) ⁽²⁾	58%	≥80%
Nº de cursos que integram a oferta formativa no Campus de Barlavento	6	12
N.º estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico-administrativo em programas de mobilidade (<i>incoming</i> e <i>outgoing</i>), com registo no GRIM	1083	1400
Nº estudantes internacionais na UAlg	~2000	2200
% estudantes a participar em atividades desportivas e atividades desportivas-inclusivas	1100	1320

Fonte: (1) % estudantes que não permanece no curso nem na instituição; média nacional de 23% (2025). DGEEC (Portal InfoCursos <http://infocursos.pt>); (2) % estudantes que não se encontram no sistema de IES. (3) Avaliação como 5 – satisfeito/a e 6 - muito satisfeito/a, numa escala de Likert crescente entre 1 e 6, da satisfação global com os Serviços da UAlg. Relatório do inquérito de Perceção da Satisfação Interna com os Serviços (PSIS 2025).



Iniciativas Estratégicas e Indicadores de Desempenho:

IE.1.1 Inclusão e sucesso académico

- Taxa de abandono 1º ano
- Diplomados
- Taxa de diplomados em n anos (com $n=n^o$ de anos do plano curricular)
- Taxa de escolarização no ensino superior (%) no Algarve (razão entre n^o estudantes com idade entre 18 e 22 anos matriculados em cursos de formação inicial no ensino superior e população residente com idade entre 18 e 22 anos) (fonte: INE)

IE.1.2 Flexibilização e interdisciplinaridade curricular

- Taxa de ciclos de estudo com 30% de ECTS opcionais implementados e regulamentados
- Taxa de estudantes que concluem, por ano letivo, pelo menos 6 ECTS fora da sua área/curso de origem
- Microcredenciais em curso

IE.1.3 Inovação pedagógica como motor da mudança institucional

- Taxa de UC que integram metodologias ativas centradas no estudante formalmente identificadas, com registo nas FUC em campo específico e nos relatórios SIMEA
- Taxa de docentes (e outros profissionais envolvidos no ensino) com formação certificada em inovação pedagógica e competências digitais
- Taxa de participação dos estudantes nos mecanismos de avaliação da qualidade do ensino (SIMEA)
- Taxa de avaliações positivas nas dimensões “metodologias de ensino” e “ambiente de aprendizagem” no SIMEA.

IE.1.4 Oferta formativa com infraestruturas de ensino e atividades letivas num continuum regional

- Taxa de estudantes a frequentar formações no Campus do Barlavento
- Cursos que integram a oferta formativa no Campus de Barlavento



IE.1.5 Internacionalização para todos e comunicação - geração Z

- Taxa de estudantes internacionais na UAlg
- Cursos lecionados em língua inglesa
- Estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico-administrativo em programas de mobilidade (*incoming* e *outgoing*)
- Eventos de “Internacionalização em casa”
- Aumento do envolvimento de estudantes nacionais e internacionais nas atividades da instituição
- Utilização de plataformas de CRM (*Customer Relationship Management*) e estratégias de marketing na análise dos resultados e conversão das campanhas e atividades desenvolvidas



INVESTIGAÇÃO, COPRODUÇÃO E INOVAÇÃO

Objetivo Estratégico 2: Consolidar a investigação da UAlg como referência global, com mais ambição

Metas 2030	25/26	28/29
Taxa da produção científica multi/interdisciplinar na UAlg ⁽¹⁾	4,2%	5,5%
Peso de estudantes de Doutoramento da UAlg relativamente ao contexto nacional atual ⁽²⁾	2%	4%
Plano de Ação CoARA da UAlg	0	1
Montante total captado em projetos internacionais e nacionais (face ao ciclo anterior)	(3)	+20%
Nº ODS em que as publicações UAlg têm impacto >4x a média global/mundial ⁽⁴⁾	4	6

Fonte: (1) SciVal - Scopus (*Subject Classification to categorize Scopus Publications into scientific disciplines -Multidisciplinary*, 2015-2024; ASJC, 1000), (2) DGEEC. (3) Dados do Relatório de Atividades UAlg 2025 (em preparação). (4) SciVal - Scopus (The Relative Activity Index is defined as the share of an Institution's Scholarly Output in a SDG relative to the worldwide share of Scholarly Output in that same SDG)

Iniciativas Estratégicas e Indicadores de Desempenho:

IE.2.1 Produção multidisciplinar e Investigação interdisciplinar de futuro na UAlg

- ➔ Nº artigos em revistas Multidisciplinary (ASJC 1000)
- ➔ Projetos de investigação interdisciplinares
- ➔ Eventos e iniciativas anuais de promoção da interdisciplinaridade

IE.2.2 Jovens Talentos e Colégio Doutoral

- ➔ Estudantes de doutoramento
- ➔ Doutoramentos concluídos
- ➔ Contratos atribuídos a doutorandos como investigadores em início de carreira (incluindo interface académico-empresarial) com atividade letiva



- Estudantes de doutoramento bolsiros (FCT, SEA-EU, CEMAR, etc.)
- Doutorandos a frequentar iniciativas do Colégio Doutoral (Prémio 3MT, Encontro de doutorandos, etc.)
- Programas doutoramento (incluindo em interface com empresas e entidades públicas)

IE.2.3 Compromissos CoARA para mais diversidade de percursos e análise do impacto societal

- Pessoal docente em Unidades de I&D
- Taxa de docentes e investigadores com currículo narrativo submetido e validado
- Taxa de publicações em acesso aberto
- Documentos depositados no SAPIENTIA

IE.2.4 Suporte à captação de fundos para investigação e inovação

- Candidaturas submetidas com apoio da unidade de pré-submissão: e seus resultados
- Projetos com financiamento do sistema científico nacional
- Projetos com financiamento fora do sistema científico nacional
- Receitas de I&D
- Financiamento de OE para emprego científico

IE.2.5 Impacto da produção científica - Interação da investigação na sociedade e nas empresas

- Taxa de publicações resultantes de parcerias internacionais e
- Taxa de publicações resultantes de colaboração com entidades não-académicas
- Empresas criadas: *spin-offs* e *startups*.
- Patentes



GOVERNANÇA

Objetivo Estratégico 3: Promover uma gestão participativa, eficiente, sustentável e transparente.

Meta 2030	24/25	28/29
Assegurar a revisão e conformidade dos instrumentos normativos institucionais, promovendo a atualização estatutária e regulamentar decorrente das alterações legislativas (RJIES, ECDU, ECDESP, ECI) para reforço da estabilidade, clareza e atratividade das carreiras académica para docentes e investigadores	-	1
Nº novas infraestruturas UAlg em consórcio com entidades regionais	-	5
Política de utilização de IA transversal a toda a UAlg	-	1
Nº de camas em residências universitárias ⁽¹⁾	550	>900
Plano Integrado de Prevenção, Mitigação e Resposta a fenómenos extremos e alterações climáticas	-	1
Plano Eco.AP 2025-2030 em execução com medidas definidas por eixo (energia, água, resíduos/economia circular, mobilidade, compras sustentáveis, biodiversidade e infraestruturas)	-	1
Sistema urbano de drenagem sustentável (SUDS) nos <i>campi</i>	-	2
Posição ranking Sustentabilidade THE ⁽²⁾	301–400	200-301
Gabinete de Apoio à Inclusão reestruturado e operacional	1	1
Revisão estatutária e regulatória em função das alterações legislativas (RJIES, ECDU, ECDESP, ECI) para consolidação das carreiras docente e de investigação	-	1
Reformulação do modelo de gestão e participação dos serviços desportivos e bem-estar	-	1

Fontes: (1) Relatório de Atividades da UAlg 2025 (em preparação). (2)

https://www.timeshighereducation.com/impactrankings#!/length/25/name/Algar/sort_by/rank/sort_order/asc.



Iniciativas Estratégicas e Indicadores de Desempenho:

IE.3.1 Gestão participativa, eficiente e sustentável, com bem-estar organizacional

- Grau de satisfação das partes interessadas, internas e externas
- Grau de participação dos agentes no SIGQUAlg
- Taxa de publicações depositadas em repositório institucional de acesso aberto

IE.3.2 Concluir Projetos e Expandir Campi com Parcerias Estratégicas

- Grau de satisfação da comunidade interna
- Camas em residências
- Espaços desportivos e de bem-estar

IE.3.3 Eficiência e sustentabilidade

- Consumo anual de energia
- Consumo anual de água
- Taxa de eletricidade de origem renovável
- Resíduos indiferenciados por utilizador
- Área com gestão ecológica ativa

IE.3.4 Valorização e Inclusão para todos na UAlg

- Taxa de membros da comunidade académica (estudantes, docentes e não-docentes) que participam no questionário de Perceção da Satisfação Interna com os Serviços (PSIS) e no questionário(s) dinamizado(s) no PI²Género UAlg
- Número de novas valências (ou ajustes) nos serviços de bem-estar implementados com base direta nas necessidades identificadas

IE.3.5 Desenvolvimento de carreiras e recrutamento

- Investigadores contratados com financiamento externo
- Número de horas/ano de formação por trabalhador



COMUNIDADE

Objetivo Estratégico 4: Intensificar o impacto regional, cultural e social da UAlg com mais parcerias e reforçar a projeção internacional algarvia

Meta 2030	25/26 ⁽¹⁾	28/29
Plano Estratégico da UAlg para as Artes e para a Cultura (PEAC) com projeção no espaço lusófono e europeu	-	1
Taxa de participação de estudantes (votantes) no Orçamento Participativo ⁽²⁾	8%	15%
Plataforma digital de microcredenciais	-	1
Nº estudantes envolvidos em programas estruturados de interação com <i>Alumni</i> ⁽³⁾	50/ano	100/ano
Taxa de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico-administrativo que participam anualmente em atividades de integração e bem-estar (fruição dos espaços naturais (desporto, arte, biodiversidade, percursos NEB)	-	70%

Fonte: (1) ND – Não determinado; (2) Relatórios OP. (3) Gabinete de Apoio à Inovação Pedagógica, ao Estudante e *Alumni*.

Iniciativas Estratégicas e Indicadores de Desempenho:

IE.4.1 UAlg na cultura e desporto do Algarve e na Europa

- ➔ Eventos culturais e desportivos UAlg/Região/Europa
- ➔ Participação de membros da UAlg nas iniciativas culturais do território
- ➔ Parcerias nacionais/internacionais
- ➔ Participação pública nas atividades culturais da UAlg

IE.4.2 Sustentabilidade social

- ➔ Nº de propostas submetidas OP UAlg
- ➔ Nº de participantes na votação
- ➔ Taxa de crescimento anual da participação



- Orçamento atribuído ao OP UAlg
- Participantes ativos em atividades do UAlg V+
- Iniciativas conjuntas entre a academia e a comunidade
- Organizações da comunidade participantes no currículo

IE.4.3 Formação ao Longo da Vida

- Estudantes inscritos em Microcredenciais
- Estudantes inscritos/certificados
- Inscritos na UAlg C+ - Universidade Comunitária da Universidade do Algarve

IE.4.4 Relação com a comunidade *Alumni*

- Estudantes envolvidos em programas estruturados de interação com *Alumni*

IE.4.5 Bem-estar nos campi UAlg para todos

- Estudantes 1º ano/1ª vez em atividades de integração e bem-estar
- Iniciativas anuais de valorização dos espaços exteriores
- Atividades desportivas integrativas
- Participantes em atividades de integração e bem-estar



SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAUAlg	Associação Académica da Universidade do Algarve
AI²	Agência de Investigação e Inovação, E.P.E.
AMAL	Comunidade Intermunicipal do Algarve
ARH	Algarve-APA Administração da Região Hidrográfica do Algarve-Agência Portuguesa do Ambiente
BIP	Blended Intensive Programs
CCDRAlg	Comissão Coordenadora da Região do Algarve
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos
CoLAB	Laboratório Colaborativo
CP	Conselho Pedagógico
CRIA	Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia
CRUP	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
CTeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
EHEA	European Higher Education Area
ENEI	Estratégia Nacional de Especialização Inteligente
ERA	European Research Area
EREI	Algarve Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Algarve
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FUC	Ficha de Unidade Curricular
GAIPEA	Gabinete de Apoio à Inovação Pedagógica, ao Estudante e <i>Alumni</i>
GAJ	Gabinete de Assessoria Jurídica
GAQ	Gabinete de Avaliação e Qualidade
GCP	Gabinete de Comunicação (e Protocolo)
GRIM	Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade
IA	Inteligência Artificial
IDG	Inner Development Goals
IoT	Internet of Things
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera



MECI Ministérios da Educação, Ciência e Inovação

MI Mestrado Integrado

MQUAlg Manual da Qualidade da Universidade do Algarve

ODS Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

ONU Organização das Nações Unidas

PALOP Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PI²GenUAlg Plano Inclusivo de Igualdade de Género da UAlg

PRR Programa de Recuperação e Resiliência

RAIDES Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

RJIES Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

RTA Região de Turismo do Algarve

SAC Serviços Académicos

SAS Serviços de Ação Social

SEA-EU Aliança da Universidade Europeia dos Mares

SFP Serviços Financeiros e Patrimoniais

SGD Sistema de Gestão Documental

SIGES Sistema Informático de Gestão Académica

SIGQUALg Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade do Algarve

SIMEA Sistema Integrado de Monitorização do Ensino e Aprendizagem

SRH Serviços de Recursos Humanos

ST Serviços Técnicos

UAIC Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada

UAlg Universidade do Algarve

UAlg V+ Grupo de Voluntariado da Universidade do Algarve

UC Unidade Curricular

UI&D Unidades/Centros de Investigação e Desenvolvimento

UO Unidade Orgânica

